

O cambio regulou a 5,119,128, sendo a libra a 40\$796, o dollar a 8\$420 e o franco a \$331. O mil réis ouro foi vendido a 4\$587

A União

Está de plantão, hoje, a pharmacia Veras, rua Duque de Caxias, 324. A maxima thermometrica de honra minima 22.4.

DIRECTOR-INTERINO
DR. OSIAS GOMES

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE

MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Sabbado, 12 de abril de 1930

NUMERO 85

PARAHYBA

O pequeno Estado nordestino, como um modelo soberbo, guarda em sua viril attitude a melhor de nossas affirmações.

Parahyba é uma affirmação de constancia, lealdade e abnegado heroismo.

Sabe haver contra ella o inimigo poderoso; sabe da connivencia dos governos limitrophes e do proprio poder publico federal.

Mas, a Parahyba, não mudou o caminho traçado. Segue-o sem vacillações, consciente de uma superior missão.

Na historia dos povos os actos de prepotencia ficam, apenas, como dias mãos de uma época de incomprehensão e de miseria.

A abnegação, a constancia, o sacrificio, com todos os matizes, têm a acção educadora, o triumpho seguro no juizo de amanhã.

Cair não é ser vencido, quando se cae mantendo o compromisso, sem vergonhosas abdicções.

Qual o crime dessa valorosa unidade?

O de ter, á testa de seu governo, um homem energico e esclarecido. O de proseguir, sem tropeços, nem soluções de continuidade, no terreno, já da acção, a prédicta renovadora que fizera ou applaudira.

Parahyba cometteu o imperdoavel delicto de ser leal e firme.

Quando, épocas além, se traçar a historia desses dias apressados e revoltos, a Parahyba representará o reducto mais empolgante da dignidade brasileira.

Mas, o que nos não podemos convencer, é de que a Parahyba fique só nesse posto, sobremodo honroso.

Por certo hão de acompanhá-la os homens dignos do país. Sejam quaes forem as nuvens que povoadam, no momento, o horizonte politico, nós guardamos a convicção profunda de que o Brasil não está vencido, ainda.

(Do "Estado do Rio Grande", do dia 4, chegado hontem pelo correio aereo).

Dr. José Americo de Almeida

Viaja hoje de automovel para Recife o illustre politico conterraneo dr. José Americo de Almeida, candidato eleito á re-



Dr. José Americo de Almeida

presentação federal deste Estado, esbulhado escandalosamente pela Junta Apuradora das eleições de 1º de março.

Da vizinha capital do sul o distinguido homem publico embarcará a bordo do "Pará" com destino ao Rio de Janeiro, aonde

Interpretando os sentimentos de honra e dignidade do Rio Grande do Sul

Brilhante artigo de um jornal libertador em torno á situação da Parahyba

Ao contrario do que alardeiam os commodistas do derrotismo systematico, o Rio Grande do Sul não está perdido.

A reacção, alli, contra o gesto torvo dos transfugas da hora derradeira, vai se fazendo, vibrante e irreprimivel, pelos legionarios do Partido Libertador e por todos quantos sentiram que o Rio Grande não podia fugir, sem deshonra, aos compromissos assumidos com a nação.

O "Estado do Rio Grande", jornal que em Porto Alegre, sob a direcção de Raul Pilla, interpreta o clamor popular de reprobção contra o agachamento dos traidores, nas edições de 1º e 4 de abril do corrente, que acabamos de receber pelo correio aereo, estampou o seguinte editorial que focaliza a situação da Parahyba, através dos authenticos sentimentos do povo gaúcho:

HOLOCAUSTO INADMISSIVEL

"Concedamos que tudo esteja terminado. Admittamos que o sr. Julio Prestes tenha sido effectivamente eleito e que contra a sua eleição nada se possa articular. Vamos além, accetemos que, reconhecida e proclamada a lisura do pleito, possa o Rio Grande effectuar um accôrdo com os adversários de hontem. Mas a Parahyba? e as opposições estaduais que com tamanho denodo entraram na peleja? Abandonaremos a Parahyba á sanha dos reaccionários? Deixaremos sem apoio de nenhuma especie, entregues ás vindictas dos senhores feudaes, as opposições que em nós confiaram?"

Bastam cremos nós, estas perguntas para demonstrar, no minimo, o açodamento com que se pretendeu enveredar pelo caminho da renuncia e da rendição. Firmamos a paz, uma paz que se diz vantajosa aos nossos interesses, e, na insensibilidade de um monstruoso egoismo, esquecemos os allados que confiaram em nosso valor e em nossa honra e, talvez por do que isso, os entregamos em holocausto á nossa tranquillidade?"

Seria horrivel isso. Mas é o que as apparencias demonstram. Emquanto do Rio Grande se ouvem palavras de paz e essas palavras parecem bem acceitas pelo sr. Washington Luis, não se afrouxa o cerco de Minas e recrudescer o ataque dos bandoleiros á Parahyba.

Tudo, pois, seria toleravel, tudo accetavel, tudo explicavel, menos esse abandono dos companheiros de luta. Para que a paz fosse negociavel, seria preciso, pelo menos, que os donos actuaes do país, todos indulgencia, todos blandicias para o Rio Grande, mostrassem a mesma disposição em relação ás demais forças alladas.

Tudo se poderia conceder, ao commodismo e aos interesses economicos falsamente comprehendidos, menos a

vae contestar os diplomas dos candidatos perreptistas.

O dr. José Americo de Almeida, que é também um dos escriptores de prestigio no meio intellectual carioca, onde recentemente o seu romance de estréia causou o mais impressionante successo, receberá na capital do país homenagens de seus admiradores.

paz em separado, menos a paz que entrega os companheiros á sanha cannibalesca do inimigo. Cesse a intervenção federal que disfarçadamente vem sendo exercida em Minas, desarmem-se os bandoleiros que estão attentando contra a integridade da Parahyba, deem-se plenas garantias ás opposições locais e, depois disso, talvez se possa começar a conversar sobre a paz."

A MOCIDADE LIBERTADORA EM FACE DO MOMENTO

São ainda do "Estado do Rio Grande" as noticias que seguem:

"O "Gremio da Mocidade Libertadora de Porto Alegre", realizou, hontem, na sede do Partido Libertador, uma sessão ordinaria.

Foram tratados diversos assumptos de economia interna do "Gremio". Por deliberação da maioria dos presentes ficou assentada a modificação dos estatutos em vigor, tendo sido nomeada para tal fim, uma commissão.

Também, foi acceita a proposta do "Gremio" endereçar á mocidade libertadora do Estado uma moção na qual serão abordados os acontecimentos politicos do momento.

Essa moção será subscripta por moços de todas as classes e profissões.

Por toda esta semana ou começo da outra, por deliberação dos presentes, o "Gremio" promoverá um grande comicio popular protestando contra os attentados do governo federal á autonomia da Parahyba e de Minas Geraes. O dia será previamente indicado."

PELOTAS, 2 — O "Libertador" publicará, hoje, o seguinte artigo:

"AVANTE!" — Tudo faz crer que o Rio Grande perseverará sem desfalecimentos, até ao final, na grande campanha regeneradora, em que se empenha, a par de Minas e Parahyba, e com a qual se identificou profundamente, para todos os effectos.

As raras vozes que se erguem para contrariar a corrente victoriosa da enorme maioria dos riograndenses, serão abafadas pelo clamor dos enthusiasmos e das verdades do liberalismo. Os clarins deste resôam por sobre os queixumes ou as apostrophes dos conformistas, dos derrotistas e dos pescadores de aguas turvas.

Avante! — é o lemma que reluz na crista da onda, a qual envolverá os lerdos e deitará por terra os emperadores, espraçando se irresistivelmente pelas varzeas gaúchas.

"Ficamos com os compromissos de sustentar no campo raso dos debates politicos os ideaes da Alliança" — são palavras de João Neves que traduzem o sentir do Rio Grande em peso, salvo as excepções imponderaveis dos "bois cornetas", cuja casta o aperfeiçoamento das raças não conseguiu ainda varrer dos novos campos.

Legionarios da democracia reivindicadora, não nos apercebamos das imprecações isoladas que repontam, cá ou lá, nas deusas da larga estrada que nos vae levando, unidos, a rumo do Brasil novo. A ordem é avançar. olhos fitos na Patria, na Liberdade, na Verdade Republicana. Sigamos, pois, resolutos, fortes, cheios de fé, inacessiveis ao desconforto que a astucia perversa do adversario procura semear á nossa frente, com esperanças de nos deter a marcha.

Avante!"

O esbulho dos verdadeiros eleitos do povo

CONTINUA a monopolizar os commentarios da imprensa independente do Rio de Janeiro, por constituir o mais rumoroso escandalo da historia politica nacional, o esbulho praticado pela Junta Apuradora da Parahyba contra os candidatos indiscutivelmente eleitos pela vontade do povo, para os quatro logares da Camara e a vaga do Senado da Republica.

Por mais que houvessem baixado a um nivel de infinita decadencia os costumes politicos neste desgraçado país, ninguém suppunha que a inconsciencia, a falta de brio, a podridão moral dos homens que em nossa terra orientam o perreptismo, culmi-

nassem nesse monstruoso attentado contra os direitos politicos dos cidadãos.

A imprensa carioca, focalizando a innominavel bandalheira dos dois beleguins do prestismo, improvisados em juizes, para o fim especial de commetterem o crime — porque de instrumentos cegos dessa infamia, jamais se prestariam magistrados togados — accentúa a estupidez desses repugnantes servieaes. Mostra que nem ao menos souberam ter intelligencia na contrafacção, considerando eleitos os candidatos liberaes á presidencia e vice-presidencia da Republica por mais de 26 mil votos e prejudicando os candidatos á representação federal

JOÃO PESSOA

Na actual campanha brasileira, ha a revelação de uma authentica personalidade.

Surgiu modesta como o povo que representa. Mas o seu nome trouxe o relêvo da altivez da primeira attitude.

E João Pessoa avultou, depois, pela inamolgavel firmeza de attitudes, como a figura symbolo do movimento.



Presidente João Pessoa

Era o desassombro. O homem que não via o phantasma da chamada "responsabilidade de governo". Era a affirmação sem nugas.

Nunca a acção lhe comprometteu a palavra, porque eram simultaneas.

João Pessoa reviveu então, uma figura antiga de cavalheiro leal.

João Pessoa alcançou assim, como titulo mais alto de seu braço, o odio mortal do inimigo.

Tornou-se o alvo; foi encarado como o primeiro cabeça, ou como o adversario que não transige.

E não temeu o supplicio.

Em meio d'elle, abandonado, só, sem auxilio outro que a tempera indomavel da coragem, lucta sem desfalecimento, sem um recuo, sem uma palavra de abrandamento para o verdugo.

E em meio d'elle, sabendo que o derrotismo assalta os timidos e os fracos, — não tem uma palavra de dobrez, uma phrase de amargura.

Mas os castiga, mais que com a indignação, com a serenidade.

Lança-lhes uma palavra que deve queimar como a brasa.

Diz que a Parahyba, sozinha, bater-se-á até o fim.

Manterá illesos todos os compromissos.

Mas a Parahyba, sozinha na lucta, também será a unica engrandecida e digna no juizo dos contemporaneos e no da Historia das nossas tradições de bravura e altivez.

(Do "Estado do Rio Grande", chegado hontem pelo correio aereo).

eleitos pela mesma cifra de suffragios. De modo que as violencias que a Junta de energumenes enxergou nos 21 municipios annullados, só foram violencias em relação aos candidatos a deputados e senador...

A consciencia liberal do país vibra de transbordante indignação ante a indecorosa farça.

E, na Parahyba, os homens que a perpetraram, miseraveis vendidos, indignos de respirar o ar que respiramos, encontram-se, desde o dia da inqualificavel baldróca, reunidos no palacete do desembargador Heraclito Cavalcante, sem animo de affrontar, nas ruas, o rosto franco do nosso povo.

E' a classica solidariedade dos criminosos que providencialmente os

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Amelia de Britto, filha do saudoso prof. Alberto de Britto.

A senhorita Esther Amaral, filha do cel. Vicente Amaral, proprietario nesta capital.

A senhorita Rosilda Sorrentino, filha do sr. Luis Sorrentino, artista nesta cidade.

Sra. dr. José Americo de Almeida: — Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Alice de Azevedo Almeida, digna esposa do dr. José Americo de Almeida, deputado federal eleito por este Estado.

Pela data, o illustre casal, que é muito relacionado em nosso meio, receberá por certo, muitas felicitações.

Occorre hoje o natalicio da exma. sra. d. Marietta Coutinho Schuller, esposa do sr. Jorge Schuller, telegraphista nesta capital.

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Carlos Paiva, gerente da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. nesta cidade.

Pela data, o anniversariante deve receber muitos cumprimentos.

A sra. d. Zelita Cavalcante de Oliveira, esposa do sr. Francisco Pereira de Oliveira, ex-official da Força Publica do Estado, official da I.ª brigada do Estado.

NASCIMENTOS:

Do sr. Olivio Novaes e sua exma. esposa d. Nininha Esteves de Novaes recebemos um cartão em que nos participam o nascimento de seu filho Luiz Carlos, occorrido em Recife a 5 deste mez.

VIAJANTES:

Passageiros chegados do norte, pelo vapor "Pará": José Pedro da Silva, Olavo Wanderley, Theophilo Serrur, Liberalino Bernardo Marinho, Pedro Cezar de Lima, Manuel Florencio Leite e 28 praças para o 22.º B. C.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul: Hugo Bernardes, Raul M. de G. Vianna, Fernando M. de S. Lemos, dr. José Americo de Almeida, dr. Antonio G. Guedes, Antonio Augusto de Carvalho, Francisca J. de França, Hemeterio C. de

Mello, José F. Romeu, João F. dos Santos, Amelia de Oliveira, Lourenço M. da Silva, Luis G. da Rocha, Pedro B. de Miranda, Amelia S. de Lima e João J. da Costa.

VARIAS:

Tendo o monsenhor Walfrédo Leal, venerando membro de nosso clero, completado o 48.º anniversario de sua ordenação, foram-lhe prestadas significativas manifestações de sympathia. Em nome dos manifestantes, falou o seminarista Francisco Lima, que pronunciou o seguinte discurso: "Exmo. mons. Walfrédo: O curso theologico do Seminario quer também tomar parte na grande alegria que hoje inunda o vosso coração de sacerdote. E para isto me comissiona junto a vós como portador de seu sentir, nesta data de tanta significação para a Igreja e para a Patria.

Cousa maravilhosa é, com effeito, ao nosso ver, quarenta e oito annos de luctas, coroadas sempre dos mais radiosos triumphos, no campo sublime das reivindicações religiosas, sociaes e politicas!

Isto faz vibrar até o intimo a nossa alma moça e entusiasta fremindo sempre de justa admiração e solidariedade para com aquelles homens que se impõem no scenario augusto onde pontificam os heróes do cumprimento do dever!

E neste ponto de vista, excellencia, estamos certos, podeis ser considerado mestre exímio — Parocho: a mais viva e perfeita copia do Bom Pastor; — Deputado estadual: sabio e consciencioso porta-voz dos nossos interesses. Chefe do governo da Parahyba: honestissimo, custodia de nossas instituições, merecendo os mais francos elogios do proprio presidente da Republica, o egregio e saudoso Afonso Penna.

Representante de nossa terra nas duas camaras do paiz, v. exc. demonstrou sempre, em tão elevada posição, o maior criterio, o caracter mais lidimo, e emfim, a mais correcta dignidade de attitudes, craveira por onde se medem os verdadeiros valores moraes.

E o que mais nos admira e commove, exmo. sr., é que no apogeo de tamanhas grandezas conservastes sempre illibado o espirito de um verdadeiro ministro de Christo.

Servistes de exemplo a todos os vossos concidadãos, quer na ordem civil, quer na ordem ecclesiastica. Combastes o bom combate de que nos fala S. Paulo.

Conservastes sem macula a fé civilica e religiosa que recebestes no berço.

E descansaes agora colhendo os louros beneficos de uma vida toda consagrada ao Brasil religioso e politico.

Acceitae, excellencia, as nossas expressões, filhas do amor e da gratidão mais sincera, e as nossas cordiaes saudações! Salve! Mons. Walfrédo!

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

Despachos:

Petição de d. Umbelina Garcez, professora da cadeira do sexo feminino da cidade de Mamanguape, desejando tomar assignatura do jornal official "A União", pede que lhe seja concedido a dita assignatura de accordo com a lei 680, de 17 de novembro de 1928. — Deferido.

DO DIA 10:

Petição de dr. Euripedes Tavares da Costa, Pedro Lopes Pessoa da Costa e Consuelo Y. Plá de Albuquerque, respectivamente, secretario, 1.º official e 2.º official da Repartição do Superior Tribunal de Justiça do Estado, desejando tomar assignatura do jornal official "A União", pedem que lhes seja concedida com abatimento de 50%, de accordo com a lei. Idem de d. Emilia Rangel, recentemente nomeada para a cadeira rudimentar mista de Ponta de Lucena, do municipio de Santa Rita, pedindo que lhe seja adiantada a importancia correspondente a dois mezes de vencimentos a titulo de preparativos de viagem e 1.º estabelecimento, de accordo com o regulamento da Instrução Publica. — Indeferido.

Decretos:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, Olivio Travassos de Medeiros, do cargo de professor interino da cadeira rudimentar do sexo masculino do logar "Varzea", do municipio de Santa Luzia do Sabugy. O presidente do Estado resolve exonerar d. Delzuita Garcia do cargo de professora interina do grupo escolar "Alvaro Machado", da cidade de Areia. O presidente do Estado resolve exonerar d. Palmira Pereira de Mello do cargo de adjunta interina do grupo

escolar "Alvaro Machado", da cidade de Areia.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Palmira Pereira de Mello do cargo de adjunta interina do grupo

escolar "Alvaro Machado", da cidade de Areia.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Palmira Pereira de Mello do cargo de adjunta interina do grupo

escolar "Alvaro Machado", da cidade de Areia.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Palmira Pereira de Mello do cargo de adjunta interina do grupo

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 10	4.496.814\$495
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 11:	
Pela Recebedoria de Rendas ..	18.000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	1.731\$100 19.731\$100
	4.516.545\$595
Despesa effectuada no dia 11 ..	73.795\$100
	4.442.750\$495
Saldo paga o dia 12	
No Thesouro	197.924\$342
No Banco do Brasil	64.239\$000
No Banco do Estado da Parahyba	800.000\$000
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario ..	720.587\$153
No City Bank, em Recife	1.000.000\$000
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000.000\$000
No British Bank of South America, em Recife	500.000\$000
No Banco Central	100.000\$000
Noutros pequenos bancos	60.000\$000
Somma	4.442.750\$495

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado BOLETIM DE CAIXA

EM 11 DE ABRIL DE 1930

Saldo do dia 10	20.764\$844
Receita de hoje, arts.	1.047\$850
	21.812\$694
Despesa de hoje	900\$000
	20.912\$694

deferido, por não encontrar amparo em lei a pretensão do requerente.

EXPEDIENTE SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 10:

Petições:

De Joaquim Evangelista de Souza, requerendo baixa da collecta de seu armazem de compra de algodão em caroço, em Mamanguape, no corrente exercicio — Deferido, pagando o imposto correspondente ao 1.º semestre, de accordo com a letra G da lei n. 698, de 1929.

De Manuel Alves Fernandes da Costa, idem, idem, em Patos — Igual despacho.

De José Baptista Freire, idem de seu estabelecimento de estivas em Itabayana — Igual despacho.

De Alberto Lundgren & Cia. Ltda., requerendo a baixa da 2.ª prestação do imposto de seu estabelecimento de fazendas a retalho, em Pombal, por ter acabado com o referido estabelecimento, e já haver pago a importância correspondente a 1.ª prestação — Deferido, á vista das informações.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 10:

Petição:

De O. Pessoa & Barros, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 6 volumes, marca "Internato", com peças de ferro para carros, visto como resolveram devolver os mesmos volumes — De accordo com a informação da 1.ª secção, deferido. A 2.ª secção para os devidos fins.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 11:

Petições da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., á directoria, requerendo permissão para effectuar o pagamento do imposto de incorporação sobre 40 vls. com oleo lubrificante, 5 caixas contendo bombas de mão para gazolina e 1 caixa contendo bombas calcantes ou prementes, mediante protesto. — A Recebedoria deixa de tomar conhecimento do protesto, uma vez que se trata de imposto cobrado de accordo com os dispositivos legais. A 2.ª secção para os devidos fins.

Secretaria da Seguranca e Assistencia Publica

Despachos:

Petição do dr. Irené Joffily, advogado de Ignacio Moura Tejo, requerendo por certidão "verbo-adverbim" o teor do inquerito procedido sobre o arrombamento occorrido em Pedra Lavrada, no armazem do seu constituinte. — Certifique-se.

Idem de Joaquim Noé Filho, solicitando inclusão na Guarda Civil. — Como requer.

Idem de Altavir Gomes de Queiroz, solicitando para prestar exame de motocyclista. — Ao inspector de vehiculos.

Idem de J. Antonio da Costa, requerendo desembaraço para o vapor nacional "Recife". — Como requer.

Idem de José de Mendonça Furtado, requerendo desembaraço para o vapor "Atalaya". — Como requer.

Idem do mesmo para vapor "Pará". — Deferido.

Idem, idem para o vapor "Comandante Ripper". — Deferido.

NOTAS E NOTICIAS

O guarda n. 52 conduziu á Delegacia de Policia um menor por encontrar-o adormecido no Mercado Beurepaire Rohan.

O de n. 47 prendeu no trem "Bacurão" outro menor para averiguações policiaes, sendo encontrada em seu poder a quantia de 29\$900

O sr. commandante Arthur do Rêgo Meirelles, capitão dos Portos deste Estado officiu ao dr. secretario da Seguranca Publica comunicando-lhe que o movimento de navios entrados nos portos de Cabedello, e desta capital, durante o mez de janeiro deste anno, foi o seguinte: vapores nacionaes 25; vapores estrangeiros, 11; barcaças 8. Total 44.

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego do dia 10 ás 7 horas. Recife trafegou até ás 20 e 15. Serviço para o sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas boas.

A renda do dia 9, do Telegrapho Nacional, foi de 792\$400, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

Há na Repartição dos Telegraphos um despacho retido para: João Chrispim.

Na Administração dos Correios, neste Estado, foi assignado em data de hontem o termo de reforço de fiança de d. Maria Dias de Albuquerque, agente postal de Entroncamento, igualmente do sr. João Candido Leoncio, agente do Correio de Barra do Juá, neste Estado.

O secretario do Interior assignou hontem portaria nomeando o cidadão Antonio Baptista de Aguiar inspector administrativo de ensino de Côcos no municipio de Bananeiras.

O sr. B. Madureira de Pinho, secretario de policia da Bahia, enviou ao seu collega deste Estado, um exemplar do Relatório relativo ao exercicio de 1928, apresentado por aquella auctoridade ao governador bahiano.

O dr. Adhemar Vidal, secretario da Seguranca Publica, recebeu um despacho telegraphico de Itabayana, sciencificando-o de que occorreu um descarrilamento de trem no kilometro 140, felizmente sem consequencias pessoas.

Conforme declaração do conductor e do machinista do trem "E L", locomotiva 197, partindo esta composição de Rosa e Silva (Pernambuco) ás 10,57, ao chegar ao kilometro 140, ás 11,25, succedeu o troy descarrilar, ficando com duas rodas fora dos trilhos.

A causa do descarrilamento foi um grampo na linha, talvez criminosamente alli collocado.

O dr. Manuel Moraes, delegado de policia da capital, officiu ao dr. secretario da Seguranca Publica comunicando haver remetido ao dr. juiz substituto, da capital, o auto da prisão em flagrante contra José Francisco do Nascimento, auctor de ferimentos na pessoa de José João de França, facto occorrido no serviço de estradas entre Parahyba e Cabedello.

O individuo Pedro de Marreta, morador na villa de Esperança, por motivos futeis, deu furdalhação para

"A UNIAO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno

Semestre

Numero avulso

Numero atrazado

sua mulher, produzindo-lhe ferimentos, sendo preso em flagrante.

A policia mandou lavar o respectivo inquerito o qual já foi remetido ao dr. juiz municipal do termo, pelo subdelegado de policia daquela villa.

A policia foi sciencificada pelos respectivos agentes, de que a 11 do corrente entrará em Cabedello, o vapor nacional "Corcovado, procedente do sul da Republica.

O tenente Antonio Benicio da Silva, delegado de policia do districto de Cajazeiras, remetteu ao dr. secretario da Seguranca Publica o mappa do movimento criminal, verificado naquella delegacia durante o mez de março p. passado.

Também os subdelegados de policia de São José de Piranhas e de Brejo do Cruz, remetteram ao dr. secretario da Seguranca Publica, o mappa do movimento criminal referente aquelle periodo, nas respectivas subdelegacias.

Quando se dirigia á feira de Pombal, o popular Manuel Pires de Souza, residente no logar Lagoa Vermelha, deste Estado, no momento em que passava pelo sitio "Madruga", cahiu numa emboscada, sendo alvejado por cinco tiros de bacamarte, sendo que um delles o attingira em cheio.

A victima, apesar do imprevisto, ponde reconhecer que estava sendo alvo da perversidade de um seu rancores inimigo.

A policia tomou conhecimento do facto, fazendo remover o ferido, que inspira cuidados.

O expediente da Prefeitura Municipal, de hontem, constou das seguintes petições:

De Francisco Felix da Silva, para construir uma casa de palha á avenida Nova, no bairro de Cruz das Armas. — Ao sr. agrimensor.

De Pedro Pio Chaves, para ser matriculado seu automovel. — Ao sr. thesoureiro, para attender, de accordo com a lei.

De Antonio Salviano Bezerra, para construir uma casa de taipa, coberta de telha, no local de uma de palha, n.º 443, á avenida Minas Geraes. — Ao sr. agrimensor.

De d. Hilda Amorim, para construir uma casa á rua Arthur Achilles. — Ao sr. architecto.

De Augusto Toscano Espinola, para ser matriculado seu automovel. — Ao sr. thesoureiro, para attender, de accordo com a lei.

De Eduardo Honorato Vergara, para ser matriculado seu automovel. — Igual despacho.

De F. Galvão, pela firma Seixas Irmãos & Cia., para fazer concertos no predio onde funciona a Saboaria Parahybana, á rua Visconde de Inhamã. — Ao sr. architecto.

De Ildefonso José de Oliveira, para ser matriculado seu automovel. — Ao sr. thesoureiro, para attender, de accordo com a lei.

De d. Prisciliana Maria Canderia, para substituir ripas no tecto da casa n.º 286, á rua do Sertão. — Ao sr. architecto.

De d. Sebastiana Maria de Oliveira, para cobrir sua casa de palha á avenida 12 de outubro. — Ao sr. agrimensor.

De Antonio Miranda. — Informe a commissão collectora.

O sr. administrador dos Correios, neste Estado, attendendo ás difficuldades decorrentes da deficiencia de meios de transporte, nesta capital, principalmente na estação invernal, quando mais se tornam necessarios os serviços de transportes publicos, acaba de permittir, durante essa estação, maior tolerancia nos primeiros pontos das secções da Repartição que dirige, não excedendo de 30 minutos do horario fixado, bem como o retardamento da distribuição domiciliar, desde que as chuvas não permittam a sahida dos carteiros na hora determinada, para o seu mister.

(:O:)

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

O: 7-20, 10-20.

P: 172-20, 361-20, 205-20, 207-20,

361-20, 122-21, 224-20, 275-20, 229-20,

287-20, 224-20, 238-20, 268-20, 56-20,

325-20, 356-20, 32-20, 330-20, 208-20,

922-1. Recife, 20-29, 11-33, 23-29,

315-20, 322-20.

A: — 461-20, 417-20, 469-20, 436-20,

53-1. Recife, 50-29, 61-1. Recife,

426-20.

C: — 132-20, 79-20, 70-32, 32-20,

4-20, 89-20.

O aparelhamento bellico da Força Publica do Estado

Um telegramma do ministro da Guerra ao presidente João Pessôa e a resposta de s. exc.

O sr. presidente João Pessôa, interessado na aquisição de recursos bellicos que permittam á Força Publica do Estado levar por diante a lucta contra o cangaceirismo que vem anormalizando a vida duma parte do sertão, dirigiu-se, em telegramma, já publicado por esta folha, ao sr. ministro da Guerra, solicitando-lhe permissão para o importe de armamento e munição.

Em resposta a esse apello, inspirado nas melhores razões de ordem constitucional, o titular daquella pasta transmittiu ao chefe do executivo parahybano, o seguinte telegramma:

RIO, 10 — Accusando o telegramma de v. exc. em que transmittiu a intenção de importar da França cem mil cartuchos para fuzil mauser, a fim de municiar a policia do Estado, peço a v. exc. se digno esclarecer-me se a força policial tem satisfeito as clausulas do seu accôrdo com o governo federal a fim de ser considerada auxiliar do exercito. Saudações. — Nestor Passos.

O sr. presidente João Pessôa deu a esse despacho a resposta subseqüente:

PARAHYBA, 11 — Ministro da Guerra — Rio — Acabo de receber o telegramma de v. exc. que indaga se a Força Policial deste Estado tem satisfeito as clausulas do accôrdo com o governo federal, a fim de ser considerada auxiliar do exercito, antes de conceder a permissão por mim solicitada para receber armas e munições adquiridas dentro ou fóra do paiz. Parece, sr. Ministro, que não é a mim a quem cabe dar tal informação, que tão de perto diz com a organização geral do Exercito Nacional, porque se prende á constituição de suas reservas. Acresce que o sr. general comandante da Região, com sede em Recife, o anno passado fiscalizou o referido accôrdo, por intermedio de um official de sua inteira confiança, que tudo encontrou em ordem. Essa exigencia, releve-me v. exc., é, bem sei, mais um embaraço que se me cria para, privado do recurso de defesa, seja eu forçado a entregar o Estado a facinoras e salteadores profissionaes da especie de Tocha, Sinhô Salviano, Caixa de Phosphoro, Asa Preta, Mocinho Godé, Luiz do Triangulo, Possidonio, Mourão, José Fausto, Augusto Antas, José Soares, Manuel Virgolino, João Mourão, Marcolino Diniz e outros, a fina flôr do cangaço recrutada por José Pereira, nos mais torvos antros do banditismo do Nordêste e acoitados num recanto do município de Princeza, já reduzidos e enfraquecidos por terem sido batidos em Sant'anna dos Garrotes, Teixeira, Barra, São Paulo, Nova Olinda, Agua Branca, Tavares, etc. Na Bahia, Santa Catharina e Paraná, os fanaticos e facinoras de Canudos e Contestado, onde, aliás, v. exc. commandou uma unidade, foram combatidos pelas forças do Exercito Nacional. A Parahyba, porém, que

não pede ajuda do Exercito, porque não ha necessidade, não se lhe quer dar, sequer, licença para que adquira armas e munições e, com os seus proprios recursos, combata os bandidos que estão saqueando e matando num ponto confinante do Estado. A Bahia e Sergipe, ha mais de um anno, como Parahyba, Pernambuco, Ceará e Alagoas, durante muitos annos, luctam contra Lampeão e seu bando, dominadores de uma grande região daquelles Estados e até agora ninguém teve a lembrança de crear-lhes algum embaraço á legitima aquisição de material bellico para combater esses bandidos. Pondo de lado muitas outras considerações, que poderia adduzir, apresso-me a informar a v. exc. que a policia da Parahyba tem observado fielmente o accôrdo com o governo

federal e assim é força auxiliar do Exercito, já havendo nesse caracter combatido ao lado delle contra os revoltosos de mil novecentos e vinte e quatro, em defesa do governo federal, gastando armas e munições, razão por que agora se acha desmuniada. Tal foi o meu escrúpulo em relação ao falado accôrdo que dei ao batalhão provisório, ultimamente creado, organização inteiramente á parte. Mas, força auxiliar do Exercito ou não, a nossa policia é a unica aqui existente de organização e feição militar, incumbida de manter a ordem no Estado, na forma das Constituições estadual e federal. Espero, pois, que v. exc. me conceda com a maior urgencia a licença pedida. Saudações. — João Pessôa, presidente do Estado.

A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

Uma entrevista com o tenente Arruda sobre os ultimos acontecimentos de Princeza * O grupo do cangaceiro Duarte Dantas se encontra refugiado em Pernambuco * Os bandidos chefiados por José Pereira estão desanimados * Os assaltos e espancamentos praticados pelos bandoleiros * Outras notas

PATOS, 9 — (Do jornalista João Lellis, enviado especial d' "A União" ao campo de operações no sertão):

Procurando colher detalhes sobre os ultimos acontecimentos que se vêm desenrolando em parte do nosso sertão, procuramos ouvir ao tenente Manuel Arruda de Assis, um dos officiaes mais salientes da campanha presente e commandante de uma das columnas que occuparam o povoado de Alagoa Nova.

— Pode-nos dar informações sobre o estado geral da tropa?
— Quanto á columna do tenente Costa que commigo servia ás ordens do tenente Feitosa, nada posso lhe informar, pois entre as nossas tropas mantivemos, em vista da distancia, apenas communicações necessarias á coordenação do avanço ao reducto dos criminosos.

A tropa que obedece ás minhas ordens que, como já disse, é da columna do tenente Ascendino Feitosa, é disciplinada, decidida e está de animo alevantado. Nesta columna servia tambem ao meu lado o tenente Nonato, que actualmente se acha reforçando a tropa do capitão Costa.

— Sobre Alagoa Nova informa-nos como ocorreu a occupação?

— Recebemos instruções do coronel Aragão Sobrinho, adiantou-nos o tenente Arruda, para avançarmos até Alagoa Nova e em seguida occuparmos o povoado. Dividimos então as forças em duas partes, tomando uma á esquerda e outra á direita da estrada. Uma légua proxima de Alagoa Nova fomos informados que a povoação achava-se occupada por um grupo de cangaceiros. Procuramos então nos approximar o mais breve possivel. A poucos minutos do local julgámos que ia ter inicio o tiroteio, o que não aconteceu. Os bandidos, ao verem a nossa gente, deram apenas alguns disparos e fugiram em debandada.

Entre os cangaceiros estavam os celebres bandidos Caixa de Phosphoros e Zé Fausto que chefiavam grupos. Occupámos o povoado em seguida, sem alteração quasi.

— Nessa occasião, as familias estavam na rua? perguntámos.

— Antes de nossos homens se aproximarem, varias familias estavam na localidade, porém, ao serem informadas que marchavamos, abandonaram-na.

— Que tempo permaneceu aqui com sua tropa?

— Durante o dia. No seguinte, eu havia combinado com o tenente Ascendino Feitosa para ir occupar com minha gente a povoação de Patos, mas para isso fóra designado o tenente Nonato, acompanhado de 50 homens.

— Houve lucta nessa occupação? acrescentámos.

— Nenhuma, adiantou-nos o tenente Arruda, pois o meu collega Nonato occupou-o sem encontrar resistencia e dois dias depois elle mesmo me escreveu dizendo que estava bastante satisfeito.

Acontece que quando eu recebia a carta estava sendo elle atacado por um grupo de 200 cangaceiros. Este grupo foi depois reforçado com mais 100.

— Pode-nos informar que tempo durou esse tiroteio?

— Posso dizer-lhe que foram mais ou menos 9 horas de tiroteio cerrado.

O tempo era o peor possivel. Chovia e uma trovoadá muito forte impedia-nos de ouvir o tiroteio e prestar auxilio á força atacada.

— A tropa ás suas ordens estava longe?

— A 3 leguas. A custo conseguimos reunir todos os piquetes e mandei que um soldado procurasse averiguar o que effectivamente havia pela zona de Patos. Constatado já tarde, o ataque desse povoado, resolvemos levar reforço ao tenente Nonato.

Quando nos íamos approxinando do ponto encontramos um soldado da columna atacada, que nos informou já haver a tropa rompido o cerco, retirando-se sem perdas sensiveis.

— E ahí?

— Resolvemos em vista de não alcançarmos os cangaceiros, regressar a Alagoa Nova onde permanecemos e distribuímos piquetes.

— Houve algum ataque da parte dos bandoleiros?

— A noite elles nos sitiaram, não havendo lucta. No dia seguinte, ás 9 horas, fizeram novo sitio, mas recuaram.

Em vista disso ficámos na defensiva. Mas, a 1 hora da tarde, desse dia, os bandidos atacaram-nos violentamente.

— Pode-nos dizer o numero delles?

— O irmão de um soldado da minha tropa assistiu e nos informou que José Pereira despachára para tal fim 300 homens e que depois mandára mais 100.

— Prolongou-se, então, a lucta?

A cilada dos conformistas

A phrase, por mim citada antehontem, "E preferível supportar quatro annos o sr. Julio Prestes a um anno de revolução", está tendo, entre os conformistas, uma voga comparavel aos tangos do sr. Roulien, em sua época, ou, mais recentemente, ás canções langorosas do sr. Jayme Redondo. Ainda no domingo tinha ella acolhida no artigo de fundo do "Diario de S. Paulo", e merecia as honras do commentario do brilhante jornalista, que é Rubens do Amaral.

No entanto, pedindo perdão do mau gosto, como diz o caboclo, eu penso que o argumento daquella phrase não vale grande cousa, ou mais exactamente, não passa de um grosseiro embuste.

Se se tratasse, com effeito, de cozejar os maleficios de um quadriennio Prestes, "Em tudo e por tudo", com os danos de uma revolução (supposta longa e terrível e sangrenta, bem entendido), nenhuma pessoa sensata hesitaria em resignar-se aos quatro annos de realizações "dynamicas" do honrado presidente de São Paulo.

Quatro annos são um minuto fugitivo na vida de uma nação, e todos nós prezamos demasiado o sangue brasileiro para admittir que elle seja derramado só com o fito de adiantar desse minuto a conquista das nossas liberdades politicas. Mas, infelizmen-

te, o caso de que se trata é muito outro.

Se, por amor do conforto de cada um, comprarmos o nosso socego momentaneo a troco da accettazione pacifica de um candidato não eleito, indiscutivelmente repellido por todas as forças vivas do paiz, teremos em 1934 que repetir a dóse, e assim em 1938, etc., etc... até a consummação dos seculos. Isto pela simples razão de que a liberdade não se conquista com palavras. Ninguém acreditaria, aliás, na coragem de um individuo que declarasse a sua intenção de reagir somente a partir da segunda bofetada.

Não é, portanto, um quadriennio que está na balança: são todos os quadriennios e o futuro mesmo da nação.

Aquella phrase perigosa é positivamente um embuste, uma cilada á boa fé do nosso povo. Lembra a tactica do Borgla, que desarmava os inimigos com labias e promessas, e, em os apanhando sem defesa, tratava de os estrangular sem mais delongas.

F. TELLES

(Diario Nacional)

[x]

REPROBOS

Os pobres e miseraveis instrumentos escalados pelo desembargador Heraclito para o esbulho que revoltou todo o paiz se emparedam na residencia do novo-rico do palacete do dr. Camillo de Hollanda, assombrados com a propria alma que lhes assistiu o monstruoso crime praticado egamente contra a soberania do povo parahybano.

Os srs. Eugenio Monteiro e Porfirio Marinho, que foram os juizes adredeamente formados para a famigerada Junta Apuradora das eleições de 1.º de março, vivem cercados de soldados do 22.º Batalhão de Caçadores, prisioneiros por si mesmos, isolados da sociedade que os repelle.

Não se correu mesmo o sr. Heraclito de invocar o exercito brasileiro para vejar de olhos abertos, dentro dos muros da sua casa, ambos os dois fraudadores que de olhos fechados repositam sinamente nos leitões que o dinheiro de S. Paulo afofou. Emquanto os bravos soldados noite velha se estoream ao frio e á chuva, num desvio lamentavel da sua grandiosa finalidade, elles sem se aperceberem da deshumana situação, em que collocaram o Exercito, sonham dentro da sua immensa ambição com o premio da villissima felonía que commetteram.

parelhada convenientemente para impedir qualquer avanço dos bandidos por esse lado.

O DESANIMO NO MEIO DOS CANGACEIROS DE PRINCEZA

Temos affirmado destas columnas, de accôrdo com a informação de alguns officiaes da policia que têm estado em contacto, nos combates, com os cangaceiros, que estes não possuem a efficiencia na lucta tanto alardeada pelo organo official do banditismo do Nordêste — o "Jornal do Commercio", do Recife.

Cobardes, de uma cobardia igual á sua perversidade, os mosqueteiros de José Pereira estão alarmados com a acção vigorosa dos bravos soldados encarregados da defesa da ordem contra o trabuço.

Chegam-nos noticias de fonte segura de que, após a tomada de Tavares, numerosos bandidos, mais de 40, deixaram os rifles na calçada do "coronel" José Pereira e fugiram.

E hontem o commandante Elycio Sobreira recebeu de Souza o seguinte telegramma, que annuncia a passagem em Missão Velha de um grupo de 55 bandidos em debandada.

Eis o despacho a que nos referimos:

"SOUZA, 11 — Pessoa de confiança informa de Missão Velha que alli passou um grupo de cincoenta e cinco bandidos em debandada. Continúa na 5.ª pagina)

A NOVA PARAHYBA

59 - RUA MACIEL PINHEIRO - 259
M. WAQUIM & CIA
 Teciões, miudezas, perfumarias e
 brinquedos para crianças.
 Recebeu um colossal sortimento de
 meias para senhoras
 tão barato que só se vende.
VISITEM "A NOVA PARAHYBA"

AGUA DE COLONIA — Usem
 de preferencia: Damina, Perpetua
 e Victoria.
 Conjunto ideal de perfumes
 superiores. Vendem Araújo &
 Moura e todas as casas de 1ª or-
 dem.

Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA
Jose Justino Filho
 Espachante estadual — Comissões,
 Representações, Consignações e
 Conta própria.

FABRICAÇÃO DE CAPAS

Casa Rosenthal

Vendas a credito

Preços especiais para revendedores

Rua Maciel Pinheiro, 161.

CHALET — Vende-se o de n.
 138 á rua do Centenario, Ilha do
 Bispo, com boas accomodações,
 cacimba e grande quintal com
 fructeiras. A tratar com N. Ser-
 rão, neste jornal.

OS CIGARROS DOIS AMIGOS NÃO TÊM RIVAL EXPERIMENTEM

GENEBRA? Só de Guimarães
 A melhor e a mais preferida
NOVELARIA E SERRARIA
 Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo
Guimarães & Irmão
 Praça Alvaro Machado, 34.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.
 Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + Telephone, 2.
 Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
 Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ

Saboardia Santarritense B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de **XARQUE e FARINHA DE TRIGO**
 e outros generos de estivas
 End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

Exc. quer ouvir uma Aerdaed?
 Pois ouça e aproveite:
MANTEIOA só
DIAMANTINA

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade
 Fabrica de velas e artigos funebres
 e religiosos.
 Rua Oama e Mello, n.º 135

A MOBILIADORA

AGENTE **DELMAS** — LEILOEIRO
 Compra, troca, aluga e vende moveis novos e usados.
 Praça Pedro Americo, 1.

FABRICA DE BEBIDAS "Sanhaú"

Vinhos, Genebra,
 Gazosas e Vinagres, só os de
L. Carvalho & C.

Rua da República, 133 — Telephone, 7
 End. teleg.: **Sanhaú**
A VENDA EM TODA PARTE

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallível da **BLENORRAGIA**
 em pouco tempo.
 Vende-se em toda pharmacia

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de sedas estrangeiras e
 nacionais.
 Grandes novidades de fôrmas e chapéus
 para senhoras.
 Rua Maciel Pinheiro, 206.

"DIOGO"

E' o calçado que todo o
 parahybano deve preferir por
 ser:

- O mais economico
- O mais commodo
- O mais elegante
- O mais barato.

FABRICA A VAPOR
 Rua Amaro Coitinho, 304.

Recebedoria de Rendas

Edital n. 4

Imposto predial

De ordem do sr. director desta Re-
 cebedoria, faço publico, para conheci-
 mento dos srs. contribuintes, o arrola-
 mento do imposto predial desta capi-
 tal, referente ao corrente exercicio,
 ficando reservado, aos que se julga-
 rem prejudicados, o direito de apre-
 sentarem, em petições dirigidas ao
 mesmo director, suas reclamações até
 30 dias, contados da publicação da
 collecta de seus predios, conforme de-
 termina o art. 1.º, letra — M — da
 lei n. 698, de 14 de outubro de 1929.
 2.ª Secção da Recebedoria de Ren-
 das da Parahyba, em 18 de março de
 1930.

Heraclio Siqueira,
 chefe de secção.

(Conclusão)

AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

36 Alexandrino P. Mendes, 60\$500;
 40 dr. Salustino E. Carvalho da Cun-
 nha, 60\$500; 48 Ephigenio Carvalho
 da Cunha, 51\$800; 100 Joaquim Mar-
 tinho do Nascimento, 3\$800; 101 João
 G. Peixoto, 43\$200; 122 Luiz Gomes de
 Menezes, 51\$800; 136 Josino Caval-
 cante de Hollanda, 4\$300; 175 Estevam
 Conte, 51\$800; 180 Joanna B. de Al-
 buquerque, 69\$100; 181 Estevam Con-
 te, 34\$500; 199 Celestin Marins Mal-
 zac, 69\$100; 200 João Prazim, 51\$800;
 213 Julia Augusta da Silva, 51\$800;
 227 José Paulino Sobral, 51\$800; 239
 Euphrausino Francisco de França, 12\$900;
 259 José Ponce Leon, 17\$300;
 260 Marcelino Clementino das Chagas,
 51\$800; 276 Placido Cabral de
 Mello, 112\$300; 277 Gabriel E. de
 Souza, 103\$700; 303 Durvalina dos
 Anjos e Silva, 8\$600; 316 d. Julia

Pereira de Mello, 51\$800; 329 Francis-
 co José das Neves, 43\$200; 328 d.
 Luiza M. Gonçalves e irmãs, 43\$200;
 335 d. Margarida P. do Nascimento,
 8\$600; 341 Francisca e Antonio B. de
 Mello, 51\$800; 336 Celestin Marius
 Malzac, 103\$700; 359 Sandoval Hono-
 rato Pereira, 60\$500; 360 J. Graciano
 Cabral, 17\$300; 393 Aureliano Luiz
 do Nascimento, 8\$600; 403 Manuel do
 Nascimento, 12\$900; 408 d. Carmelina
 Siqueira, 25\$900; 409 d. Antonia Fer-
 nandes Barbosa, 43\$200; 417 Antonio
 Freire de Lima, 60\$500; 543 d. Judith
 de Carvalho Paiva, 34\$500.

AVENIDA 24 DE MAIO

280 Afrisio de Menezes Machado,
 33\$200; 352 Francisco Guedes Pereira,
 69\$100; 354 o mesmo, 83\$700; 362
 o mesmo, 83\$700; 364 o mesmo, 83\$700;
 486 Izaías Vieira, 69\$100; 638
 Maximo do Monte, 25\$900.

AVENIDA DOS ABACATEIROS

77 herd. do dr. João da Matta Cor-
 reia Lima, 63\$600; 128 Galdino de
 Andrade, 25\$300; 152 d. Herondina
 de Lima, 17\$300; 200 Antonio Henri-
 que da Cunha, 21\$800; 232 Manuel
 Candido de Araujo, 10\$800.

IRINEU JOFFILY

185 João Luiz Ribeiro de Moraes, 12\$900;
 234\$400; 205 d. Rosa Apollinaria,
 67\$800.

AVENIDA JOAO MACHADO

50 dr. José Rodrigues de Carvalho,

234\$800; 58 o mesmo, 131\$100; 108 dr.
 Octacilio de Albuquerque, 332\$000;
 116 João Luiz Ribeiro de Moraes, 107\$800;
 125 dr. Francisco Alves de
 Lima Filho, 463\$300; 131 dr. Evandro
 Souto, 58\$600; 148 herd. de Joaquim
 Fluza Lima, 483\$600; 173 d. Cathari-
 na Bezerra, 56\$000; 170 Francisco
 Lustosa Cabral, 79\$700; 122 dr. Joa-
 quim de Sá Benevides, 129\$300; 235
 mons. João Baptista Milanez, 67\$200;
 250 d. Iracy Leite M. de Araujo,
 297\$200; 276 dr. João Ursulo, 288\$600;
 348 dr. José Rodrigues de Carvalho,
 245\$400; 351 dr. Joaquim Pessôa Ca-
 valcante de Albuquerque, 74\$200; 394
 Antonio Soares de Oliveira, 101\$200;
 399 Justino Emygdio de Paiva, 79\$600;
 613 d. Mariana Cavalcante
 Regis, 383\$800; 680 Antonio Mendes
 Ribeiro, 318\$800; 752 João Evange-
 lista O. Mello, 80\$100; 795 d. Julia
 de Queiroz Carreira, 74\$800; 814 d.
 Laura Rodrigues, 224\$600; 285 José
 de Barros Moreira, 34\$400; 848 João
 Paulo da Costa, 34\$400; 961 José de
 Barros Moreira, 83\$700; 967 o mes-
 mo, 101\$000; 1012 Vicente Rattacazo,
 118\$300; 1035 Aduauto Pereira de
 Mello, 118\$300; s/n José Taciano da
 Fonseca Jardim, 118\$300.

AVENIDA VERA CRUZ

34 Antonio Silverio, 17\$300; 40 João
 Sorivate e Manuel J. dos Santos,
 75\$200; 46 João Diniz Salles, 12\$900;
 64 Francisco Bernardes de Oliveira,
 15\$100; 107 Leonel Quirino dos Santos,
 15\$100; 111 Igreja Presbyteriana,
 60\$500; 119 d. Maria Elias Jorge, 60\$500;
 127 dr. José Rodrigues de
 Carvalho, 101\$000; 131 o mesmo, 120\$900;
 s/n o mesmo, 120\$900; 138
 Theodosio Cantalice, 16\$600; 161 d.
 Balbina Varandas de Albuquerque,
 21\$600; 166 Severino Luna Cavalcante,
 10\$800; 167 Ascendino Chaves, 10\$800;
 175 Francisco Marques da Sil-
 va, 51\$800; 174 Severino Germano,
 19\$900; 181 Cassiano de Macêdo, 10\$800;
 182 José de Souza, 8\$600; 188
 d. Maria E. Pacheco, 6\$500; 189 Joa-
 quim José da Silva, 8\$600; 198 d.
 Cleomena Gomes de Britto, 15\$100;
 213 Severiano Rique Ferreira, 87\$700;
 219 d. Marcolina da Silva Guimarães,
 69\$100; 225 Isidro Calixto, 8\$600; 235
 José Cordeiro de Lucena, 17\$300; 289
 viuva de Izaías Aranha, 51\$800; 297
 d. Amalia de Abru e Lima, 8\$600;
 303 José Minervino Ferreira, 73\$400;
 311 Antonio Silverio, 86\$400; 321 Ma-
 ria de A. Franca Vinagre, 43\$200; 337
 d. Maria Benedicta, 8\$600; 363 Fasilck
 Malag Mendes, 86\$400; 389 d. Miner-
 vina Tranquillina de Oliveira, 12\$900
 397 dr. Agrippino F. Nobrega, 51\$800;
 413 Ivo Pessôa de Oliveira,
 51\$800; 421 Ananias Ferreira, 12\$900;
 422 Arthur Baptista, 21\$600; 427 Agrip-
 pino F. da Nobrega, 69\$100; 430 herd.
 de José L. de Luna Pedrosa, 69\$100;
 433 Francisco Marques, 60\$500; 439
 Isabel Toscano de Britto, 21\$600; 453
 Luiz Octavio B. Cavalcante, 120\$900;
 467 Arthur da Silva Baptista, 120\$900;
 776 d. Josepha Gomes da Silva, 17\$300;
 884 Laet Pedrosa, 34\$500; 913

Superiora do Collegio das Neves, 69\$100.

RUA EPITACIO PESSOA

27 d. Lydia Gomes da Costa, 28\$900;
 33 Lucidato Gomes Leiros, 24\$800; 41
 d. Maria C. de Sá Andrade, 297\$200;
 61 herd. de Francisco de Lima Min-
 dello, 115\$800; 62 Francisco Ribeiro de
 Mendonça, 137\$400; 88 d. Maria Carme-
 lita M. Pedrosa, 349\$600; 95 dr.
 Flavio Ribeiro, 80\$100; 104 d. Berenice
 Ribeiro Mindello, 202\$800; 113 dr.
 Arnobio Marôja, 147\$800; 114 dr.
 Adolpho Pessôa, 115\$900; 130 o mes-
 mo, 252\$100; 136 Americo, Adelayde e
 Alice de E. Estrella, 37\$000; 137 filhos
 do dr. Eduardo Pinto Pessôa, 74\$200;
 146 João e Severino Ribeiro Coutinho,
 121\$800; 156 os mesmos, 99\$200; 164
 João O. de Paiva, 119\$400; 174 Grego-
 rio Pessôa de Oliveira, 376\$800; 186
 Francisco Olegario V. Galvão, 115\$500;
 191 Antonio L. da S. e
 Rosa L. de Vasconcellos, 62\$900; 194
 Manuel José da Cunha, 384\$400; 198
 Francisco Solon de Sá, 370\$400; 208
 Luiz Ignacio de Mello, 79\$600; 204
 Antonio Ferraz de Lima, 21\$200; 228
 Manuel José da Cunha, 143\$400; 262
 Francisco Solon de Lucena, 143\$400;
 282 dr. Flavio Marôja, 148\$000; 290
 viuva de Joaquim Emygdio, 24\$700;
 298 herd. de Amaro Beltrão, 150\$600;
 326 dr. Manuel Tavares Cavalcante,
 317\$600; 328 Theodmiro Ferreira das
 Neves, 170\$900; 334 Francisco C. de
 Lima e Moura, 31\$400; 358 d. Maria
 A. Cavalcante de Avellar, 234\$400;
 361 dr. José Rodrigues de Carvalho,
 148\$000; 366 viuva de Francisco F.
 de Lima, 21\$600; 370 dr. Severino
 Rodrigues de Carvalho, 182\$500; 377 d.
 Anna de Meira Lima, 163\$200; 387 d.
 Inah Vidal, 183\$000; 388 Ernesto Mon-
 teiro, 429\$200; 390 d. Carolina de Al-
 meida e Albuquerque, 69\$200; 391
 Ignacio Pinto da Silva, 148\$400; 397
 d. Rosa Vidal, 119\$000; 398 Matheus
 Zaccara, 463\$800; 401 filhos de Neo-
 phito Bonavides, 88\$100; 424 herd. do
 major Alvaro Monteiro, 50\$000; 421
 Antonio C. de Araujo, 16\$800; 437
 Arlindo Cambaim, 148\$800; 436 herd.
 de Alvaro Monteiro, 110\$800; 454

sa, 227\$800; 476 Gregorio Pessôa de
 Oliveira, 199\$800; 369 d. Maria de
 Lourdes Athayde, 332\$700; 481 d.
 Maria do Carmo Athayde, 332\$700;
 482 Gregorio Pessôa de Oliveira, 159\$000;
 483 d. Maria do Carmo
 Athayde, 332\$700; 492 Alfredo Si-
 meão dos Santos Leal, 85\$800; 494 Au-
 gusto de Almeida, 142\$800; 498 Antonio
 do Rego Barros, 463\$400; 506 Augusto
 de Almeida, 66\$600; 512 dr. José
 Americo de Almeida, 83\$700; 513 Leo-
 nardo Maia Vinagre, 320\$600; 516 dr.
 José Americo de Almeida, 116\$500;
 527 Leonardo Maia Vinagre, 404\$500;
 532 dr. Diogenes Calças, 88\$200; 539
 Leonardo Maia Vinagre, 234\$400; 540
 José João Soares Neiva, 200\$300; 545
 Leonardo Maia Vinagre, 234\$400; 548
 José João Soares Neiva, 234\$400; 551
 Leonardo Maia Vinagre, 234\$400; 554
 Gentil Lins, 549\$600; 557 Leonardo
 Maia Vinagre, 234\$400; 565 Leonardo
 Maia Vinagre, 234\$400; 570 Luiz Li-
 anza, 217\$000; 571 Leonardo Maia Vi-
 nagre, 234\$400; 577 o mesmo, 234\$400;
 585 o mesmo, 234\$400; 594 Antonio
 Joaquim Vergara, 297\$400; 610 dr.
 Trajano Americo Brandão, 45\$600; 619
 Matheus Zaccara, 245\$600; 620 Leo-
 nardo Maia Vinagre, 463\$300; 653 Ma-
 theus Zaccara, 101\$700; 656 João
 Luiz P. da Porciuncula, 74\$200; 663
 herd. do dr. José Leopoldino de L.
 Pedrosa, 405\$000; 679 o mesmo, 370\$400;
 676 dr. João Mauricio de
 Medeiros, 95\$800; 700 João Honorato
 da Silva, 117\$200; 703 Joaquim S.
 Ranger Torres, 29\$200; s/n Francisco
 Eduardo Ranger Torres, (15 metros
 de terreno) 21\$600; 747 dr. Celso Ma-
 ritz, 74\$500; 884 Claudiano Alustau, 405\$000;
 912 o mesmo, 32\$600; 916
 herd. de João Alves de Vasconcellos,
 41\$300; 920 o mesmo, 41\$600; 928
 Francisco E. Rangel Torres, 171\$200;
 634 Leonardo Maia Vinagre, 379\$000;
 586 Antonio Joaquim Vergara, 297\$500;
 373 João Antonio Vergara, 116\$800.

2.ª secção da Recebedoria de Ren-
 das, em 15 de fevereiro de 1930.

Acommissão
 Arthur Carlos

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA:	Partida do Rio	quarta-feira	5,00	horas
	de Victoria		9,15	
	de Caravellas		11,30	
	de Belmonte		13,15	
	de Ilhéos		14,30	
	de Bahia	quinta-feira	6,00	
	de Aracajú		8,45	
	de Maceió		10,30	
	de Recife		12,30	
	de Parahyba		13,30	
	Chegada a Natal		14,30	
VOLTA:	Partida de Natal	domingo	6,00	
	de Parahyba		7,15	
	de Recife		8,15	
	de Maceió		10,15	
	de Aracajú		12,00	
	de Bahia	segunda-feira	6,00	
	de Ilhéos		7,45	
	de Belmonte		9,00	
	de Caravellas		10,45	
	de Victoria		13,00	
	Chegada ao Rio		16,00	

Em ligação com o horario da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabbado.

Para mais completas informações, tratar na agencia
Companhia Commercio e Industria Kroncke
 Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

AGUA DE COLONIA

REGINA

Indispensavel e insubstituive
 no banho

A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

(Conclusão da 3.ª pag.)

co bandidos, voltando de Princeza, além de outros em debandada, com o rumo de Joazeiro.

Os bandoleiros faziam comentários sobre a situação pessima de Princeza, dizendo que José Pereira se negara a effectuar os pagamentos prometidos aos seus comparsas, e que no combate de Tavares morreram bandidos até de sede. Abraços — Capitão Antonio Salgado.

E entretanto é esse mesmo José Pereira quem affirma, com emphase, pelas columnas do seu jornal em Recife, que não tem bandidos em Princeza!

Os que acompanham de perto as notícias vindas do theatro da lucta, no município de Princeza, hão de por certo ter notado a absoluta correção da nossa policia no tocante aos direitos dos elementos alheios á sedição.

Ainda ha poucos dias publicamos a carta dirigida de Teixeira pelo sr. Vicente Carneiro, ao presidente João Pessoa, e na qual, alludindo ao seu filho José Carneiro, dizia:

"Isto posto, venho solicitar a v. exc. permissão para elle poder livremente vir para aqui a fim de tomar conta do seu estabelecimento commercial, ha um mez abandonado e demais haveres que possui, os quaes encontrei todos em paz e intactos como consta de uma declaração com testemunhas de que dei por escripto ao delegado regional, tendo sido tudo guardado e garantido pela força publica."

Do lado dos bandidos o que se vê é o commettimento dos mais horrendos crimes, surras, mortes, assaltos e roubos.

Hontem o sr. presidente do Estado recebeu, por exemplo, de Teixeira, o seguinte telegramma:

"Teixeira, 10 — O grupo de cangaceiros dos Dantas, homisiado em Minadouro, Pernambuco, surrou barbaramente o nosso correligionario Antonio Felix, maior de sessenta annos e indefeso, cujo estado é grave. A victima reside em Immaculada. Saudações — Quintino Leite."

Melhor prova da solidariedade da Parahyba ao seu grande presidente não poderia ser manifestada de modo mais eloquente que os constantes offerecimentos de serviços, diariamente chegados ás mãos de s. exc. Os conterraneos, dentro e fóra do Estado, declaram-se promptos para defender com a vida a autonomia da terra natal.

E' edificante esse movimento de sympathia em torno do governo do nosso Estado, que neste momento encarna a expressão viva da alma brasileira, em lucta descoberta contra inimigos traçozeiros e covardes.

Ainda hontem o presidente João Pessoa recebeu mais os seguintes vibrantes despachos:

Souza, 6 — Enthusiasmados pelo grande relevo dado ao nosso Estado por v. exc., offerecemos os nossos serviços para a defesa e autonomia da nossa terra, ameaçada de cahir nas mãos de bandidos, sem pretendermos continuar na policia após o termino da lucta. Respeitosas saudações — Manuel Jovino de Medeiros, Venancio Appollonio de Barros, Francisco Alves de Souza, Severo Jovencio Pinto, Dantas Gadelha.

S. João Jaguaribe, 9 — Disponha meus serviços qualquer emergencia. — Osorio Maia.

S. João do Rio do Peixe, 9 — Exsargento da policia de S. Paulo, conhecido de vossos officiaes, offereço meus serviços. Saudações — Severino Paulino.

"Pombal, 8 — No momento em que vossencia, com tanta galhardia, defende a honra e dignidade da Parahyba, é-nos grato apresentarmos nossos protestos de absoluta solidariedade. Attenciosas saudações — Miguel da Silva, conselheiro; Antonio Souza, tabellião; bacharel Lauro Nogueira, Pedro Felinhol, prefeito; Antonio Fernandes, juiz municipal; Raymun-

do Targino, Antonio Bernardino, Vicente Leite, Elias Camillo."

O "Jornal do Recife", em sua edição da tarde de hontem, publicou a seguinte e oportuna lista dos assassinatos e roubos praticados pelos homens do deputado José Pereira, no município de Triumpho (Pernambuco):

Dr. Ulysses Wanderley, Pedro Clementino Furtado, Neponciano Feitosa, José Monteiro, Joaquim Pereira, vulgo "João Côco", Amaro Nogueira, Raymundo Nogueira, João David, Guilherme e Henrique de tal, uma filha de Esmerino L. de Souza, Cyrillo Pereira, ferido gravemente. Um companheiro de Cyrillo. Um rapaz dos Cruzes, em Santa Cruz; Manuel Pereira de Souza, ferido gravemente. Um parente de Thomé Guerra, ferido gravemente.

Roubos — D. Josepha Ferreira de Lima (30 contos); Antonio Jeronymo, Esmerino L. de Souza, Clementino José Furtado (hoje sargento de policia), Antonio Campos, Ignacio Seraphim de Souza, Joaquim Ferreira Lima, João Alves Feitosa, Julio da Cruz e Souza e dois irmãos, Manuel José Diniz, Joaquim Antonio Magalhães, João B. Ferreira Netto, Philomeno Nogueira de Carvalho, José Antonio Santos Lima, Rufino Fructuoso da Silva, Manuel Paulino Cunha, Antonio Osorio Campos, José Antonio de Moraes, Antonio Jeronymo de Souza, Balbino Pereira da Silva, Pio Alves de Queiroz, João Pereira de Moraes, Antonio Pedro de Mello, Henrique José Santos, Francisco das Virgens Lima, Antonio Lisboa Lima, Lucas Donato de Moura, Joaquim Nunes Pauffero e um irmão, Antonio Carlos Costa, Joaquim Antonio Costa, Anisio Pereira da Silva, Manuel Correia Santos Lima, Anisio Correia, Manuel José do Nascimento, Antonio Ferreira Tenorio, Joaquim Ferreira Tenorio, Francisco Bezerra Lima, José Verissimo dos Santos, José Bezerra de Queiroz, José Cosme dos Santos, d. Rita, viúva de Augusto Santos, Isidoro Guedes, Manuel Nascimento Canna Brava.

No logar Lages, assaltaram e roubaram mais de trinta casas. (Do livro Sergio Loreto e seu governo em Pernambuco, pag. 72).

RIO, 10 — O "Jornal do Commercio", apreciando a hypothese da intervenção na Parahyba, accentua que ella, nos termos da Constituição, só pôde ser feita para prestigiar os poderes locais.

Accrescenta que no caso da Parahyba, este respeito é uma questão de honra para o governo federal.

RIO, 10 — Repercutiu desfavoravelmente aqui a attitude do governador Estacio Coimbra, negando permissão á passagem das tropas parahybanas pelo territorio de Pernambuco.

"A Patria", "A Batalha", "O Jornal" e o "Diario da Noite" condemnaram a energicamente.

Esta parte da imprensa entende que o pronunciamento do governador pernambucano no assumpto foi a melhor prova que elle proprio poderia dar da sua cumplicidade com os malfeteiros que attentam contra a ordem publica na Parahyba.

(:o:)

VIDA JUDICIARIA

Ação de despejo — Autor embargado — o cel. Carlos de Barros Moreira. Réos embargantes — Ranulpho Gomes da Silva e sua mulher.

Sobre documentos — (Razões complementares).

Sómente agora ao apagar das luzes apparecem em juizo uns vagos documentos do autor embargado. Esperavam-se recibos para comprovar as allegações de falta de pagamento de alugueres (inicial de fls. 2; addendo de fls. 13), aliás já desmentidas pelo proprio autor em seu depoimento pessoal, fls. 31. Não vieram. Esperava-se uma victoria para comprovar a necessidade de urgentes reparos (inicial de fls. 2) na casa em litigio, também não veio. Nem sequer foi feita a classica prova testemunhal. Nestas condições evidencia-se mais uma vez que a presente acção tinha e tem fundamentos exclusivamente falsos, uma das duas características essenciaes das lides temerarias. A outra também é evidente: o pedido é feito contra direito expresso e incontroverso, o disposto nos arts. 1.188 a 1.209 do Cod. Civil. Isto já ficou anterior e sobejamente demonstrado nas allegações finais de fls. 35 a 40. Nellas discutiram-se largamente todos os aspectos da questão sobre os quaes silenciou o autor em suas allegações finais de fls. 46 a 53. Mas... Que não haja precipitação. Acompanhe-se pari et passu as allegações do autor e apesar de todo o esforço e da robusta intelligencia de seu illustre patrono, ver-se-á que ellas não têm procedencia juridica.

Marcha processual da acção com o recebimento e o processamento dos embargos nos proprios autos com suspensão do despejo, obedeceu á lição de mestres como Carcatá (Vamecum forense, pg. 291.) que diz: "Apresentada a contestação do R. no prazo ou termo que lhe fór marcado na audiencia em que se accusar a citação, deve o A. provar, na diliação que para isto fór assigna-

da, a justa causa que tem para despejar o inquilino e, depois de inquirido as testemunhas, julga o juiz fundamentando a sentença segundo a prova. Sendo a sentença favoravel ao senhorio, extingue-se logo o mandado, etc."

Mendes de Moraes: "O prazo para o despejo, depois de revogadas as leis do inquilinato in Rev. de Jur. Bras., vol. II, fasc. 5, pags. 221-212) também diz: "Donde resulta que as acções de despejo devem agora ser propostas com o pedido de desoccupação do predio dentro do prazo de 5 dias ou apresentação de defesa nesse mesmo lapso. Não adduzidos embargos e defluídos os 5 dias, o despejo será decretado immediatamente; se, porém, fór o pedido embargado, o despejo será então determinado com a decisão desse incidente processual"

Demais, este assumpto já é materia vencida e passada em julgado.

O autor não interpoz recurso algum quando, a requerimento dos réos, a audiencia em que foram accusadas as citações (fls. 17) ficou assentado que se processariam os embargos nos proprios autos com suspensão do despejo, quando nos proprios autos o juiz preparador mandou dar-lhe vista para a contestação dos mesmos embargos fls. 20 v.) e, finalmente, quando, á reclamação sua, o juiz preparador já então outro, lhe indeferiu a esdruxula pretensão fls. 33).

Em que pese aos incontestáveis meritos profissionais do illustre ex-adverso a impropriedade da acção intentada é evidente.

Nas allegações de fls. 35 a 40 ficou isto exuberantemente provado com as lições de Correia Telles (Doutr. das Acções, pag. 360). Teixeira de Freitas (nota 897 ás Prims. Lins. de Pereira e Souza) e Azevedo Marques (Acções de despejo e alugueres, § 2º, pag. 22), tratadista este ultimo que se não pôde desprezar nem menoscafar especialmente quando ensina: "A acção de despejo tem por fundamento o direito que assiste ao senhorio de reaver a sua posse material, immediatamente, após a cessação do direito do inquilino á detenção do predio". E a lei? Esta então é expressa desde o regimen das ordenações (livro 4, tit. 24, § 1º) até o do Cod. Civil em pleno vigor (arts. 1.188 a 1.215). Entre estes artigos merece especial destaque o de nº. 1.199, duas vezes citado pelo autor em favor de suas pretensões do qual é bom que se frize a expressão inicial: "Não é licito ao locatário reter a coisa alguma", etc. Por ahí já se vê que a locação é o unico fundamento da acção de despejo.

Nas proprias citações do autor encontram-se a cada passo as palavras: senhorio (Carotá, fls. 47), inquilino e senhorio (Teixeira de Freitas, fls. 47), senhorio (Azevedo Marques, fls. 47), locatario e senhorio (acc. do Supr. Trib. Fed. de 23 de outubro de 1915 in O. Kelly, Mand. de Jur. Fed., 2º, sup. fls. 47), locação (Teixeira de Freitas; Cons. das leis civis, fls. 49) e senhorio (Ribas apud Azevedo Marques, fls. 49).

Não colhe, portanto, o argumento que se lança, simplesmente de autoridade, Azevedo Marques, solus totus et unus contra o mesmíssimo Azevedo Marques na lição retrocitada, a torrente dos outros tratadistas, o direito antigo das Ordenações e o moderno do Cod. Civil. Não colhe também o torcicollo á lição de Correia Telles e simultaneamente ao lexico portuguez. Queira ou não queira o autor, senhorio é "dono, proprietario de predio a quem se paga aluguel ou fóro" (Dicc. contemp. da lingua portugueza, C. Aulete), proprietario de um predio que se tomou de arrendamento" (Novo dicc. da lingua portugueza, C. de Figueiredo), e inquilino é "pessoa que mora em casa de aluguel" (Aulete), "aquelle que reside em casa arrendada" (Figueiredo).

Demais, ensinam os mestres, para o caso sub judice ha varias e numerosas acções mais bem adequadas do que a proposta. Se houve esbulho de posse, a possessoria ordinaria ou summaria; se é questão de dominio, a ordinaria de reivindicacões; se houve retenção da casa (coisa não fungivel) emprestada, a ordinaria de commodato. Bem sabe disto tudo o illustre ex-adverso.

Nunca, porém, se ampliar a esphera da acção de despejo restricta aos casos de locação (Cod. Civil, art. 1.209 e autores citados) que é a cessão de coisas "mediante certa retribuição" (Cod. cit. art. 1.188).

Dê-se, porém, a hypothese absurda de, contra a lei expressa (Cod. Civil, art. 1.209) e tratadistas acatados, caber a acção de despejo contra o simples habitante ou occupador. Ainda assim é impropria a acção intentada. Habitante é a pessoa "que habita, que mora ou reside em algum logar" (Aulete, ob. cit.) "pessoa que habita, residente, morador, povoador" (Figueiredo, ob. cit.) Habitante é "occupar como residencia, residir em, morar em" (Aulete), "residir em, viver em, povoar, occupar como moradia, residir" (Figueiredo). Occupador, "que occupa (auctores e obras citadas). Occupar, "estar empossado ou estabelecido em, habitar" (Aulete), "habitar" (Figueiredo). Ora, os réos não habitam ou occupam a casa em litigio. O autor é quem primeiro proclama isto quando diz "que a ré se retirou da referida casa" inicial de fls. 2 linhas 19-20, "e se retirou para outra casa" (addendo de fls. 13, linha 19). Corroborando esta affirmativa initio litis do autor estão: 1º, a certidão dos officiaes de justiça que intimaram os réos em sua residencia á rua Martim Leitão (fls. 7); 2º, a certidão do dr. escriptivo do feito que também os intimou em sua residencia á rua Mar-

tim Leitão (fls. 16) 3º, a sellagem das janellas e porta da casa em litigio, pelos officiaes de justiça (certidão de fls. 11); e 4º, finalmente, a photographia juntada pelo autor como documento na qual se vê que a casa está sellada, desahabitada, desoccupada...

Para que mais? Nas allegações de fls. 35-40 tudo isto ficou dito no titulo — Occupação e despejo. Logo, não sendo os réos como não são habitantes ou occupantes da casa em litigio, por este lado a acção proposta é ainda impropria ou improcedente.

Em suas allegações o autor procurou fazer prova da propriedade em litigio juntando apenas uma photographia e uma certidão da Prefeitura que confirma as allegações dos réos corroboradas pela confissão do autor.

Em maio de 1915 o autor comprou a Umbelina Maria da Conceição uma casa de taipa e não uma "casinha de palha" como insinuam ex-adverso (doc. n.º 2 dos réos; dep. pessoal de fls. 31).

Em novembro de 1915 o autor reformou-a (dep. cit.; cert. da Pref.). Vivia elle então amasiado com a ré, statu quo que se prolongou por vinte três annos!

Reformada a casa deu-a de presente á amasia, legalizando o acto com uma escriptura de venda (doc. n.º 3) na qual de má fé copiou ipsi litteris et virgulis a escriptura anterior. Nas allegações de fls. 35 a 40 pomenorizam-se estes factos e esclacese o caso á luz da moral e do direito.

A certidão da Prefeitura é um adinuculo á escriptura de compra (doc. n.º 2) e á confissão do autor e diz textualmente: "Em cumprimento ao despacho na petição retro, certificado que a licença da construção foi tirada em nome do requerente em 5 de novembro de 1915, conforme se verifica do livro da Ementa do referido anno sob fls. 400. Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 28 de fevereiro de 1930. Manuel José Pires, servindo de secretario (fls. 540)".

Dita certidão, porém, não está autenticada com os necessarios reconhecimentos de firmas, não diz de que construção se trata, nem que o autor seja o proprietario do predio.

Confrontando-se seu conteudo com a transcrição delle feita nas allegações do contrario (fls. 50 in line e in alto) verifica-se que este geitosamente enxertou as seguintes palavras: "das casas ns. 151 e 157, á rua S. Elias, desta capital". A camouflagé é patente... A certidão da Recebedoria de Rendas também não autenticada por não estar com as firmas reconhecidas, anteriormente anexa aos autos, expõe urbi et orbe a má fé do autor fazendo subrepticamente passar como sua a casa vendida á embargante.

A photographia (doc. n.º 2) prova apenas que a casa está sellada, desahabitada, desoccupada. Em summa, m. m. julgador, os documentos do autor nada provam em seu favor, nem sequer têm elles força probante para elidir a confissão feita em depoimento pessoal (fls. 31). Esta é a melhor das provas — omnium probationum maxima e dispensa outra.

A certidão da Prefeitura reforçou dita confissão e identificou melhormente a casa de taipa comprada pelo autor com a casa em litigio que é aquella reformada. Concluir de outro modo é por em duvida os predicados moraes do autor que teria vendido o que não possuia. E' o unico raciocinio admissivel na hypothese...

Ao autor embargado causou estranheza a sellagem da casa taxada abrupto como "aberratoria da lei, dos principios conhecidos e da praxe". Mas não se citaram nem se trancreveram esta lei, estes principios e esta praxe. E' assim que se provam factos acimados de illegalidade e não com simples palavras como fez o autor. Os réos quiseram collocar-se directamente sob a protecção da justiça, conselhos de seus direitos. Lei alguma prohibe a medida requerida e em boa hora decretada, "de previdencia, segurança e tranquillidade de todos os litigantes" (petição de fls. 8).

E a bom entendedor, meia palavra basta...

Em conclusão, m. m. julgador, as allegações e provas dos réos continuam de pé, na magestade que lhes asseguram o ensinamento dos mestres e a lei expressa. O autor mais uma vez não provou as allegações da inicial de fls. 2 do addendo de fls.

13 que a discussão do caso demonstrou serem falsas. Enveredou por diverso caminho... Não provou como allegou: 1º, que os réos fossem seus inquilinos; 2º, que lhe devessem alugueres de casa; 3º, que esta necessitasse de reparos urgentes; e 4º, que fosse legitimo proprietario da casa em litigio. Os réos ao contrario, allegaram e provaram: 1º, a impropriedade da acção proposta; 2º, que não ha nem havia locação; 3º, que nem sequer habitavam ou habitam a casa em litigio; 4º, que o autor não é proprietario della; e 5º, que não são inquilinos, mas proprietarios. Tudo isto com a prova dos autos, documentos seus e do contrario e mais do que isto com a confissão do autor embargado. Assim, m. m. julgador, devem os embargos ser julgados procedente e provados e condemnado o autor em custas, perdas, damnos e mais pronunciações de direito, por ser de inteira justiça.

Parahyba, 3 de abril de 1930. — Evandro Souto, advogado.

UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA

Balancete de 1.ª a 31 de janeiro de 1930 da "União Graphica Beneficente Parahyba".

Saldo que vem do mez de dezembro de 1929:

Depositado no Banco do Brasil	230\$000
Em caixa na thesouraria	413\$140
Recibidos:	
Mensalidades	157\$000
Quotas de janeiro	16\$000
Cadernetas	6\$000
Quotas de maio	4\$000
Diplomas	2\$000
2º. obito	1\$000
Bolsas	2\$900
Sellos sociais	3\$000
Papel social	5\$00
	835\$540

Despesas genes:

Documento no 1	45\$000
Idem n.º 2	2\$000
Idem n.º 3	10\$000
Idem n.º 4	32\$000
Idem n.º 5	25\$000
Idem n.º 6	10\$000
Idem n.º 7	6\$000
Idem n.º 8	10\$000
Recollido ao Banco do Brasil	230\$000
Em caixa na thesouraria	465\$540
	835\$540

Thesouraria da "União Graphica Beneficente Parahyba, em 20 de março de 1930. — João Cancio da Silva, thesouraireiro.

Approved em sessão de 10 de abril de 1930. — Porfirio Pinto Ribeiro, presidente.

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 11

38668 Capital	20:000\$000
69867	3:000\$000
19370	2:000\$000

Foi vendido pela agencia deste Estado o bilhete 40249, premiado com 100\$000.

ESTIVAS ALVARO JORGE & C.

CASA FUNDADA EM 1903

Importadores directos de todos os generos de estivas. Depósito permanente de farinha de trigo, xarque, kerozene, manteiga, vidros, louças, arame farpado, papel, conservas, vinhos e diversos artigos em miudezas.

End. telog.: DELIA — Telephone, 833 — Codigo: RIBEIRO

Praças: ALVARO MACHADO, 3. PARAHYBA
15 DE NOVEMBRO, 14, 24.

Filial em Itabayanna á rua Walfredo Leal

Vendas a preços verdadeiramente modicos.

Secção Livre

SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS, MECANICOS E LIBERAES — Sessão ordinaria de Assembléa Geral — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios para no proximo domingo, 13 do corrente, reunirem-se na sede da Sociedade Mecanica para tratarem do que preceitua o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

Parahyba, 6 de abril de 1930. Scraphim Barbosa, secretario.

CADERNETA PERDIDA — Manuel Severiano de Souza faz publico, para os devidos fins, que perdeu uma segunda via de sua caderneta da Caixa Economica da Parahyba, n.º 3.363A, referente ao seu deposito de trezentos e setenta e cinco mil réis (375\$000), para o fim de prestar a fiança, no Thesouro do Estado da Parahyba, correspondente ao cargo de escrivão da Mesa de Rendas de Serraria, do alludido Estado, não tendo, portanto, nenhum valor a citada caderneta, caso seja encontrada. Patos, 4 de abril de 1930. — Manuel Severino de Souza.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA PARAHYBA — Assembléa geral—Primeira Convocação—De ordem do sr. presidente convido os srs. socios desta Corporação para a reunião de Assembléa Geral ordinaria, convocada para o dia 15 do corrente ás 13 horas, na qual deverão ser eleitos os novos Corpos Directores para o periodo a se iniciar em 1.º de maio deste anno.

Secretaria da Associação Commercial da Parahyba do Norte, em 8 de abril de 1930 — José Teixeira Bastos, secretario.

CURSO PRIMARIO — João Vinagre avisa aos srs. paes de familia que mantem um curso primario funcionando na sede da Sociedade Mechnica, das 8 ás 11 horas do dia. Accelta alumnos de 2.º e 3.º grãos. A.usta prévio.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casas, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para creação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se terrenos para sitios, em lotes de 100mx100m, na propriedade Alagoinha, a três kilometros desta capital. Cada lote custa a quantia de um conto de réis, pagavel em prestações annuaes de cem mil réis. Dez annos de prazo! O comprador entra com o pagamento da primeira prestação, e a posse da terra.

Informações com Coêlho & Falcão Ltd., á rua Duque de Caxias, n.º 504.

AO COMMERCIO — Possuindo bastante pratica de commercio um moço de boa conducta offerece os seus serviços para casa de miudezas ou molhados, ou ainda para auxillar de escripta ou caixa-viajante.

A' tratar na rua da Republica n.º 188, com Arthur Guimarães.

MONTEPIO DO ESTADO — A Directoria do Montepio do Estado, conforme deliberação de sua assembléa e aviso reiteradamente publicado nesta folha, convida os inquilinos abaixo mencionados a virem satisfazer os seus debitos:

Luiz Tavares, setembro e dias,..... 143\$300; dr. Octavio Soares, dezembro a fevereiro, 750\$000; Manuel de Castro Pinto, outubro a fevereiro, 320\$000; herdeiros de Alberto de Brito, 45\$000; Carlos Simeão, agosto de 1926 a março de 1927, 160\$000; Antonio Silva Mousinho, dezembro de 1926, 93\$500; João de Andrade Lima, novembro de 1926 a fevereiro de 1927, 826\$000; Anna de Oliveira, julho de 1927, 40\$000; Helena Gonçalves, agosto a dezembro de 1927, 200\$000; Manuel Francisco de Mello, agosto de 1928, 20\$000 e Manuel Clementino dos Santos, setembro a novembro de 1928, 150\$000.

Secretaria do Montepio, 10 de abril de 1930 — Joaquim Pinheiro, auxillar.

CADERNETA PERDIDA: — Isidro Gomes da Silva declara que extraviou-se a caderneta da Caixa Economica de seu curatelado Augusto Honorato Vergara, sob n.º 1.693-A com deposito de sete contos setecentos e oito mil cento e cinquenta e quatro réis (7.798\$154), contados os juros até 31 de dezembro de 1928, ficando, portanto sem nenhum valor a citada caderneta caso seja por outrem encontrada.

Parahyba, 10 de abril de 1930 — Isidro Gomes da Silva.

AULAS DE INGLEZ — Chegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua ingleza, na Rhades-University, de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borges previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoreticamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.



D. Alice Vieira Lins

Maria Leopoldina Vieira de Mello, Gentil Lins de Albuquerque, dr. José de Avila Lins e familia, Abilio Costa e familia, dr. Adhemar Vidal e familia, Waldemar Leite de Araujo e familia, dr. Adhemar Londres e familia, Cecilia, Marietta e José Vieira Lins, Luzia Lins Cavalcanti de Albuquerque e familia, Abilio Vieira e familia, Antonia Vieira, mãe, esposo, genros, filhos, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandarão celebrar, em suffragio da alma de sua saudosa e nunca esquecida ALICE VIEIRA LINS, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas do dia 14 do corrente, e ás 8 horas, nas igrejas de São Miguel do Taipú, Sapé e Espirito Santo.

Antecipam desde já o seu profundo reconhecimento.

EDITAES

EDITAL N.º 6 — Recebedoria de Rendas — Imposto de coqueiros — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos sobre coqueiros fructíferos do municipio desta capital e Cabedello, referentes ao corrente exercicio, de accordo com o art. 6 do decreto n.º 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de abril de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

EDITAL N.º 7 — Recebedoria de Rendas — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se rece-

bera, até o ultimo dia util deste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos de industria e profissão não excedentes a cincoenta mil réis (50\$000), referentes ao corrente exercicio, de accordo com o art.

EDITAL N.º 2 — Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas — 2.º Distrito — Chamo a attenção dos interessados para o edital de concorrência para o arrendamento provisorio do açude publico "Mundo Novo", situado no municipio de Caicó, do Estado do Rio Grande do Norte, publicado na edição deste jornal, de 15 do mez findo, cujas propostas para esse arrendamento, serão abertas e lidas no dia 2 de maio deste anno.

Gabinete da chefia do 2.º Distrito da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, em 5 de abril de 1930. — Armando de Vasconcellos, secretario.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sabbado, 12 de abril de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Uma grandiosa obra prima da "Paramount", com a talentosa artista dramatica Pola Negri — "A Ré Amorosa". — 7 partes maravilhosas.

O principal papel masculino está a cargo do joven e popular Einar Hanson, que secunda Pola Negri com discreção e propriedade. Arnold Kent, figura também na distribuição, com uma interpretação importante.

Para começar a sessão — "Paramout News n. 47x29".

CINEMA FELIPPEA — Sessão das moças — Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas. — Lars Hanson, Pauline Starke, Marceline Day, Ernest Torrence, em "O Joven Redemptor". — Grande produção "Metro Goldwyn Mayer", em 8 partes.

Nota — A 2.ª sessão começará ás 8 horas em ponto.

CINEMA SÃO JOÃO — "A Dansa Rubra", embriagando, enlouquecendo de amor e odio a testas coroadas e corações da plebe. — Colossal film em 10 partes.



Vá... e mande tomar
"CASSIA VIRGINIA"
que é remedio sem igual
contra todas as febres.
Evita a U emia e outros accidentes
A' venda nas pharmacias e
Drogarias.

A' VEDAA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



SYPHILIS

Aboros! Chagas Invalidez!
Rheumatismo! Eczemas!
Doenças da pelle!

UM HORROR — A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Piacas, Quedas do cabello e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o baço, Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, urgação dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no c rpo todo, Cegueira, a Loucu, enfim ataca todo o organismo

COM O USADO

Elixir 914

OU DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

- 1.º — O sangue limpo de impureza (hem) estar (gera
- 2.º — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções urunculós, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.
- 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gasto-intestinal perfeito, pois o **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém iodoreto.

E' o unico Depurativo que tem attestações dos Hospitales de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitica.

[SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue
UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:

- 1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetito.
- 2.º — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomia de nervosismo. — 3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emagrecimento de ambos os sexos. — 4.º — Aumento de peso, variando de 1 a 3 kilos. — 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose. — 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e aumento de globulos sanguineos. As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrofulosas, os esgotados, os de pauperados, obtêm carne, saúde, vigor e sangue novo usando SANGUENOL. E' o melhor prevolve e faz as crianças robust

Gia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C. Limitada (Companhia, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

Escola "SMITH PREMIER" Official

Avenida General Osorio, 241.

Mantem os seguintes cursos:

GUARDA-LIVROS: — Confere-se diploma (ao candidato que completar o referido curso, o qual comprehende quatro annos.

COMMERCIAL: Preparam-se alumnos para o commercio, por methodo pratico e efficiente, leccionando-se as seguintes materias: Dactylographia, Tachygraphia Commercial e Parlamentar, Portugues, Frances Pratico Theorico e Commercial, Ingles Pratico Theorico e Commercial, Arithmetica Commercial, Correspondencia Commercial, Escripuração Mercantil e Contabilidade.

Além destes cursos, ensinam-se outras materias — Informações na Secretaria desta Escola das 8 ás 20 horas, todos os dias uteis.

HORTENSE PEIXE — Directora

ANNUNCIOS

Está á venda

O predio n. 686, a rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

VENDE-SE uma casa de tijollo, semi-moderna, construida o anno pasado em Tambaú, no bairro S. Antonio, logo na entrada, perto do chafariz, com alpendre gradado a cimento, installação electrica propria, com medidor, 4 quartos grandes, afóra 1 para creado, dispensa, sala de visita, sala de cópa, mosaicadas, cozinha, corredor, banheiro e aparelho, entrada e commodo para automovel, por preço baratissimo, a tratar na rua da Republica, 828. O motivo da venda será explicado ao pretendente.

AOS QUE TEM NEGOCIOS NO RIO DE JANEIRO — O nosso confrade Café Filho, devendo viajar para o Rio de Janeiro brevemente, encarrega-se da liquidação de qualquer negocio na capital da Republica junto a Ministerios, Thesouro Nacional ou casas commerciaes, como propõe-se e dar andamento a processos que se encontrem parados nas secretarias do governo federal ou no Supremo Tribunal Federal.

E, para os que têm negocios no Rio de Janeiro, magnifica oportunidade a que se offerece dada a razão de voltar a esta cidade no proximo mez de maio o jornalista Café Filho.

Os interessados poderão procurar esse nosso confrade á praça Conde Henriques, 15, das 8 ás 11 horas.

PHOTOGRAPHIA — Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica da arte photographica. Paga-se muito bem.

A tratar com Olivio Pinto, á rua S. José 216.

VENDE-SE a propriedade "Macacos" com uma area superior a 500.000m2 toda banhada pelo rio do mesmo nome, com grande extensão de Paues trabalhados e um pequeno sitio encravado na mesma, com alguma madeira. Está situada dentro da capital, tendo grande extensão na estrada Macacos onde poderá bem se edificar. A tratar na fazenda S. Julia, situada á margem da estrada de Tambaú, onde reside a proprietaria.

ELIXIR DE NOBUEIRA

Empregado com successo em todas as moléstias provenientes da syphilis e impureza do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROFULAS
SYPHILITICAS

“AVARIA”
Milhares de curadas

UNIAO DEPOSITARIO DA MARCA

PELLOS

Os cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo, cartas com sellos para a resposta a Mme. Evans
Caixa Postal, 2.398 — Rio

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg. : NAVLLOYD Sede : RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belem

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete "Comte. Rippe"

Esperado do sul no dia 10 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete "Pará"

Esperado do norte no dia 11 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

O paquete "Rodrigues Alves"

Esperado do sul no dia 17 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete "João Alfredo"

Esperado do norte no dia 18 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

paquete "Santarem"

Esperado no dia 22 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, São Francisco Montevidéo e Bueno Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e marítimos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceptas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações e em agente
JOSE DE MENDONÇA FURTADO

Escriptorio : RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)
Armazem : Praça 15 de Novembro

PHONES (Escriptorio, 52. — Armazem, 53.) **PARAHYBA**

C. de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

Excursão a Buenos Ayres

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevidéo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120\$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jacaguay», «Alfonso Penna», Santos», «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Duque de Caxias» — — — 13 de março
«Baependy» — — — 23 de março
«Alm. Jacaguay» — — — 3 de abril
«Campos Salles» — — — 13 de abril
«Santos» — — — 23 de abril

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — **JOSE DE MENDONÇA FURTADO**

Empresa Nordestina Auto Viação FRANCISCO CASELLI

Avisa ao distincto publico que acaba de inaugurar mais um luxuoso e confortavel Auto-omnibus partindo de:

PARAHYBA — Varadouro, ás 6 horas da manhã
RECIFE — Pateo do Paraizo, ás 2 e 1/2 da tarde

Preços das passagens:

IDA 125000 — — — — — IDA e VOLTA 225000
PARTIDA DA PRAÇA ALVARO MACHADO

LLOYD NACIONAL

ESTABELECIDO A DEE ANONYMA

Sede — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

que armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição do seus embarcadores e recebedores.

Linha celere de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Aratimbo** — Esperado em Recife no dia 7 do corrente, sahirá a 9 ás 19 horas, para: Maceió, a 10; Bahia, a 11; Rio de Janeiro, a 13 ás 16 horas; Santos, a 16; Rio Grande, a 18; Pelotas a 18 e Porto Alegre a 19.

Paquete — **Aracatuba** — Esperado no porto de Recife no dia 14 do corrente, sahirá a 16, ás 19 horas, para: Maceió a 17; Bahia a 18; Rio de Janeiro a 20, ás 16 horas; Santos a 23; Rio Grande a 25; Pelotas a 25 e Porto Alegre a 26.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro **RECIFE**

Esperado do norte no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **CAMPEIRO**

Esperado em Cabedello no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá S. Francisco, Antonina, Itajahy, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **DOURO**

Esperado em Cabedello no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão e Pará, recebendo carga para os portos do baixo Amazonas, que será cuidadosamente balçada em Pará.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

Companhia Nacional

Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.»

VAPORES ESPERADOS

Navio mixto **ITAPEU'A**

Sahirá no dia 15 de corrente, para Recife.

Paquete **ITABERA'**

Sahirá no dia 17 de abril ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ITAGIBA**

Sahirá no dia 21 de abril, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahiras.

Os sr.s, consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial

O algodão na Austria

A industria de tecidos de algodão da Austria é uma das mais importantes da Europa, tanto pelo numero de fusos e teares, como pela bondade do producto.

Segundo informa o addido commercial em Vienna, empregam-se nessa industria 1.050.000 fusos, 17.000 teares e 60 machinas de impressão, distribuidos por 148 fabricas, onde traba-

ham 25.300 operarios, dos quaes 10.129 na parte de fição.

Em 1927 e 1928 e nos nove primeiros mezes de 1929, as importações austriacas de algodão em rama fizeram-se da seguinte maneira:

Em toneladas		
1927	1928	1929 (9 mēzes)
37.140	35.160	21.467

Os principais fornecedores foram os seguintes:

Paizes	1927	1928	1929 (9 mēzes)
Estados Unidos	28.315	25.485	15.091 Ton.
Índias Britannicas	6.261	7.497	5.083 "
Egypto	1.174	1.209	790 "
Turquia	233	187	123 "

A leitura dos algarismos acima mostra explicitamente qual a preferéncia dos industriaes austriacos no que concerne ás qualidades de algodão. As mais utilizadas são aquellas que garantem uma maior uniformidade, e das quaes ha sempre stocke para supprimento, cujo typo mais commum é o "American Middling Upland".

Isso não significa, porém, segundo accrescenta o addido commercial, uma preferéncia definitiva para o producto de outras procedências e, sim, o resultado de serem os Estados Unidos os productores de 55 % do total mundial (quasi todo em "Upland" longo e curto) e ter o seu producto uma apresentação e padronização perfectas. Outros paizes, entre elles as Índias Britannicas, fornecem grandes quantidades de um algodão semelhante, em suas características, ao typo médio do algodão brasileiro. Quando as medidas já tomadas entre nós, para padronização, classificação, prensagem e enfiamento proprios, criarem para o algodão brasileiro uma situação semelhante, poderemos francamente competir no mercado austriaco e em outros, sempre que, pelo augmento da produção, tivermos quantidade apreciavel para exportação.

O algodão em rama está isento de direitos aduaneiros na Austria.

Deputado Antonio Guedes

Para o Rio de Janeiro viajou hontem, a bordo do "Pará", o deputado Antonio Galdino Guedes, "leader" do governo na Assembléa Legislativa do Estado.

O lealdoso correligionário, eleito nas ultimas eleições federaes deputado pela Parahyba, vae á metropole do paiz contestar os diplomas ilegalmente conferidos aos candidatos perrepistas.

O embarque do illustre parlamentar teve o comparecimento de politicos e elementos distinguidos do nosso meio.

Compareceu o assistente militar do sr. presidente do Estado.

RIBALTAS

Theatro Santa Rosa: — O Gremio "Augusto dos Anjos" realizará hoje, á noite, no "Santa Rosa", um festival litero dramatico em homenagem ao sr. presidente João Pessoa e patrocinado pelo dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica.

Da 1ª parte do programma consta uma conferencia literaria sob o titulo "Exortação aos moços", pelo dr. Euclides Mesquita.

Na 2ª parte haverá um acto variado no palco, em que tomarão parte as seguintes senhoritas: Gloria, Celina e Nazareth de Oliveira; Celina e Elsa Lins; Odette, Celina e Olga Brasil; Nini Moura e Nilsa Castro; o artista amador sr. Cynthio Cilaio, que se apresentará em diversos numeros de sua especialidade; o excellente violonista sr. Milton Dantas com o acompanhamento do sr. Bibi Pinho e modas pelo sr. Pedro Moreno.

Terminará o festival com uma bella apothese organizada pelo competente scenographo sr. Manuel de Souza, em homenagem a Augusto dos Anjos.

Tocará no interior do Theatro afinada orchestra da Força Policial.

A famosa estrella Pola Negri, após uma ausencia de varios mezes de nossos cinemas, reaparece hoje no "Rio Branco", na pellicula *A ré amorosa*, que se divide em 7 partes.

Dado o talento artistico de Pola Negri, é de esperar que esse drama agrade aos frequentadores do "Rio Branco".

Como complemento o "Paramount News" n. 47x29.

No Felippéa haverá hoje duas ses-

A GOIABADA BRASILEIRA NO MERCADO URUGUAYO

Dentre os doces de fabricação brasileira, o que melhor mercado encontra no Uruguay é a goiabada. Como se verifica da estatística, quasi toda a importação de goiabada feita pelo Uruguay procede do Brasil. Em certos annos, o Uruguay recebe alguma dos Estados Unidos, revendedor do producto fabricado em Cuba, que, pelo preço superior ao do nosso em 10 e 20 %, não nos pôde fazer grande concorrência.

A importação em 1929, segundo informa o addido commercial em Montevideo, elevou-se a 46.911 kilos, no valor de 21.109 pesos, toda do producto brasileiro. Em 1928, numa importação de 40.401 kilos entraram do Brasil 34.217 kilos. As nossas vendas desse artigo, no mercado uruguayo, têm sido nos ultimos annos:

Annos	kilos
1924	46.436
1925	51.699
1926	44.895
1927	38.396
1928	34.217
1929	46.911

O imposto de importação, com os demais gastos de despacho alfandegario, regula 27 centesimos por kilo bruto, ou sejam, em nossa moeda, 2\$350.

sões, dedicadas ás moças, devendo ser fôco do movimentado drama da "Goldwin". O joven redemptor, com Ernest Torrence, Lars Hanson, Pauline Starke e outros.

Está dividido em 8 partes.

Cinema São João, o film *A dansa rubra*, em 10 partes.

O esbulho dos verdadeiros eleitos do povo

(Conclusão da 1ª pagina) afasta do nosso convivio, como verdadeiros leprosos moraes.

RIO, 10 — O "Correio da Manhã" accentua que o desfecho do caso da Junta Apuradora da Parahyba, além de constituir um esbulho audacioso dos direitos do povo, veio desacreditar o criterio dos diplomatas, abrindo um perigosissimo precedente de que lançarão mão todos os politicos inescrupulosos. (A União).

RIO, 10 — "O Jornal", em artigo sobre a Junta Apuradora da Parahyba, diz que o seu procedimento excedeu a qualquer expectativa. A Junta chegou á conclusão de que o Partido Liberal do Estado havia levado ás urnas cerca de 26 mil eleitores e o Partido reaccionario perto de 10 mil, numero de votos apurados, respectivamente, para Getulio Vargas e Julio Prestes. A mesma Junta que apurou esses suffragios, chegou á conclusão de que 26 mil eleitores liberaes não haviam eleito um unico candidato dos seus quatro deputados á Camara Federal, ao passo que os 10.000 eleitores reaccionarios tinham conseguido eleger o senador e todos os deputados.

E conclui: "Parece que não ha nada mais absurdo nem mais escandaloso..."

O nosso correligionario Luiz de Oliveira continúa a receber no quartel do 22º. Batalhão de Caçadores, onde está recolhido, constantes demonstrações de apreço por parte da sociedade parahybana.

Do "Partido Democratico" de Itabayana recebeu o ardoroso tribuno o subseguente telegramma:

"Em nome "Partido Democratico" Itabayana apresento vehemente protesto violencia inominavel parte Junta Apuradora invicto luctador pró aspirações libertarias. — Norberto Silva, presidente.

Também o deputado João José Marója dirigiu ao sr. Luiz de Oliveira uma vibrante mensagem de protesto e solidariedade.

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Sabbado, 12 de abril de 1930

NUMERO 85

O momento politico

Uma nota do JORNAL DO COMMERCIO sobre a situação de Minas * Commentarios da imprensa sobre a viagem do sr. Luiz Aranha * O JORNAL verbéa o caso escandaloso da Junta Apuradora deste Estado * Um telegramma do sr. Borges de Medeiros destacado do archivo de Nilo Peçanha * O CORREIO DA MANHÃ traça elogios ao presidente Antonio Carlos * O manifesto da Alliança Liberal * Novas declarações do sr. Flôres da Cunha a A NOITE

RIO, 10 — O "Jornal do Commercio" pergunta porque tanta força federal em Minas, onde a cada momento chegam novos contingentes e considera que a maioria dos officiaes da guarnição de Minas deve repugnar as funções que lhes estão destinando e que não são normaes e não competem ás forças do exercito.

Por outro lado, a transformação do quartel do 12º regimento em escriptorio da direcção dos chefes e auxiliares da Concentração Conservadora e de suas familias é irregularidade que precisa ser corrigida quanto antes, a bem da disciplina e do serviço.

RIO, 10 — Informam de Bello Horizonte que alli chegou o sr. Luiz Aranha, investido de uma missão politica, constando que levou o manifesto da Alliança, a fim delle tomarem conhecimento os proceres do P. R. M.

RIO, 10 — Os jornaes interpretam de diferentes modos a viagem do sr. Luiz Aranha, pretendendo uns que elle trouxe a confirmação da solidariedade integral do Rio Grande com a Alliança; outros, que elle é portador do manifesto liberal; e outros, ainda, que a sua viagem não tem nenhum objectivo politico, tratando-se de mera excursão particular.

A Patria assegura que elle teve varias conferencias com as figuras representativas liberaes e que vae a Bello Horizonte, para onde seguiu hontem, levár os mesmos protestos de solidariedade ao presidente Antonio Carlos.

RIO, 10 — "A Noite" publicou hoje uma nota, affirmando ainda não se achar prompto o manifesto que a Alliança Liberal lançará em breve ao povo, definindo a sua attitude em face do momento politico nacional.

Adianta o mesmo vespertino que o manifesto será redigido pelo sr. Epi-

tacio Pessoa, que só se entregará a esse trabalho depois de ouvir Minas Geraes e o Rio Grande do Sul, pois cada um destes Estados tem pontos de vista proprios, para accentuar no referido documento.

O sr. Epitacio Pessoa, informa ainda "A Noite," tem guardado uma grande reserva em torno do assumpto, não communicando a ninguém o seu pensamento pessoal a respeito.

RIO, 9 — Telegramma do Porto Alegre diz que o general Flôres da Cunha, de passagem por Santa Maria, sendo entrevistado pelo "Correio da Serra", declarou que todos os riograndenses continuarão unidos até o fim da lucta, de pleno accordo com Minas e a Parahyba.

"O Rio Grande não recuará em hypothese alguma." E acrescentou que "os deputados alliancistas romperão os debates nos primeiros dias de maio."

RIO, 10 — "A Patria", a proposito da ultima attitude do sr. Borges de Medeiros e os boatos correntes de intervenção em Minas e Parahyba, recorda e estampa um documento, dizendo ter sido extrahido do archivo deixado por Nilo Peçanha.

Trata-se de um telegramma cifrado que foi transmitido em 1922 pelo sr. Borges de Medeiros ao sr. Vespucio de Abreu, quando foi da successão do sr. Epitacio Pessoa.

Esse documento é o seguinte:

"Em vista dos antecedentes e dos factos mencionados em vosso telegramma cifrado n. 44, parece indispensavel assentar-se desde já a seguinte norma de acção: primeiro, combater "totes berlus" na tribuna e imprensa a intervenção federal nos Estados, particularmente a que está imminente em Pernambuco; segundo, quando essa intervenção, aberta ou disfarçada, directa ou indirecta, que em qualquer caso é extra-constitucional, constituirá um dos mais graves attentados ao regimen federativo.

cia da circumscripção de Serra da Raiz, do districto de Caiçara;

exonerando o sargento Francisco de Assis Lima do cargo de subdelegado de policia da circumscripção de Serra da Raiz, do districto de Caiçara.

INFORMES COMMERCIAES

O movimento de exportação do dia 9 da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Flaviano Ribeiro Coutinho — 1.000 saccos de assucar crystal, para o Pará, pelo vapor "Cem. Ripper".

Banco do Brasil — 1 caixa com uma machina "Burroughs", para Recife pelo vapor "Itapuca".

José Baptista Pequeno — 110 rolos de fumo em corda, para Pará, pelo vapor "Com. Ripper".

O mesmo — 20 rolos de fumo em corda, para Manaus, pelo mesmo vapor.

Durvaldo R. Varandas — 75 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 129 rolos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

O. Pessoa & Barros — 6 vols com 3 amarrados e 3 pecas de rodas e eixos de ferro, para Recife, pela G. Western.

Felix Guerra & Cia. — 1 caixa com vaquetas, para Manaus, pelo vapor "Com. Ripper".

Os mesmos — 2 vols. com vaquetas e rasas preparadas, para Bahia, pelo vapor "Pará".

Os mesmos — 5 vols. com vaquetas e rasas de couro, para Rio, pelo mesmo vapor.

Silva Cunha & Cia. — 30 fardos de algodão, para Recife, em caminhão.

Comp. de Tecidos Parahybana — 10 fardos de tecidos, para Natal, pelo mesmo vapor.

Walfredo Silva — 20 caixas contendo vermouth, para Recife, em caminhão.

Comp. de Tecidos Parahybana — 37 vols. de tecidos, para Ceará, pelo vapor "Com. Ripper".

Flaviano Ribeiro Coutinho — 50 saccos de assucar triturado, para Belém, pelo mesmo vapor.

indo por mim publicado opportunamente as medidas que o dissidente deverá formular em face do protesto contra a violencia e aconselhar a resistencia material; terceiro, conseguir que o Club Militar ou chefes militares aconselhem o exercito a respeitar a autonomia do Estado e não servir de instrumento de oppressão; quarto, promover quanto antes um pacto de defesa entre os Estados dissidentes que se auxiliem mutuamente por todos os meios que forem praticaveis. Eu aguardo resposta sobre o que dissidaguardo resposta sobre o que os dissidentes houverem deliberado. Atenciosas saudações. — (a) Borges de Medeiros.

RIO, 10 — O "Correio da Manhã", em grande editorial, accentuando que nestas horas de ansiedade é sobre Minas, na pessoa de seu presidente, que se concentram todas as atenções e esperanças, traça elogios ao perfil do sr. Antonio Carlos e começa relembrando as restrições que se faziam á sua pessoa, sendo que o proprio "Correio" já assignalara a diferença existente entre elle e seus antepassados.

Entretanto, accrescenta, hoje, diante da linha de conducta destemerosa, no momento em que se vê que exactamente sobre a sua pessoa e sobre o seu Estado desaba a catarata de violencias e perseguições com que se procura asphixiar as justas reivindicações liberaes do grande Estado central, cuja soberania ameaçada é actualmente encarnada pelo povo mineiro e pelos seus alliados na campanha da successão, acompanha ansiosa os lances dessa lucta em que, de um lado está a prepotencia do poder central, estribado na força e do outro, o povo mineiro, altivo, defendendo a sua autonomia.

Mantenha-se o sr. Antonio Carlos no programma sereno e firme que traçou e poderá descançar para a posteridade, certo de que, como Barroso, na batalha de Riachuelo, soube cumprir o seu dever.

(Do Diario de Pernambuco)

triturado, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 260 saccos de assucar triturado, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 10, constou das seguintes petições:

Pinto Alves & C. — 241 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Recife".

Macêdo, Ferraro & C. — 13 barricas com tintas em pó, para Recife, em caminhão.

ASSOCIAÇÕES

Club dos Diarios: — A fim de festejar a Paschoa, esse elegante clube está se movimentando, devendo realizar dois bailes sendo um no sabbado de Alleluia e o segundo no domingo da Ressurreição.

São directores de mez os socios srs. cel. Mendes Ribeiro, Humberto Marques e Arthur Sobreira.

Sociedade de Medicina e Cirurgia: — Será hoje, ás horas e no lugar do costume a sessão da sociedade acima, e que deveria ter sido effectuada ante-hontem.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios, visto como serão empoados na sessão de hoje os Drs. Carlos Pires, João Medeiros e Nelson Carreira.

Radio Sociedade: — O dr. Avila Lins, presidente da Sociedade de Radio da Parahyba, recebeu telegramma do illustre capitão Silva Lima communicando haver remetido um aparelho transmissor afim de ser installado em nossa capital.

O sr. Pedro Jayme será o montador do novo aparelho, o que será feito na sede do Cabo Branco, conforme assentaram hontem o dr. Avila Lins e o deputado Severino de Lucena, presidente dessa sociedade desportiva.